



contas

NOVABASE

(Página intencionalmente deixada em branco)

RELATÓRIO E CONTAS - 1º SEMESTRE 2018

I - Relatório de Gestão

- 1. Evolução dos Indicadores Chave**
- 2. Resumo da Atividade**
- 3. Comportamento Bolsista**
- 4. Perspetivas 2018**

II - Demonstrações Financeiras Consolidadas

III - Anexos ao Relatório de Gestão

- I Participações Qualificadas e Estrutura Acionista**
- II Transações de Dirigentes**
- III Transações de Ações Próprias**

IV - Contas Consolidadas Condensadas

V - Declaração de Cumprimento

(Página intencionalmente deixada em branco)

Resultados Consolidados 6M18

Informação Privilegiada

26 de julho de 2018

Destaques:

| | |
|------------------------------------|---|
| Volume de Negócios: 69,1 M€ | (72,4 M€ nos 6M17) |
| EBITDA: 3,3 M€ | (5,4 M€ nos 6M17) |
| Resultados Líquidos: 1,4 M€ | (3,9 M€ ou 1,2 M€ sem Op. Desc. nos 6M17) |
| Net Cash: 52,0 M€ | (56,8 M€ nos 12M17) |

Mensagem do CEO João Nuno Bento



"Ao dirigir-me pela primeira vez como CEO da Novabase aos acionistas e ao mercado em geral, permitam-me uma palavra de agradecimento e a reiteração do nosso compromisso com a criação de valor. Agradecimento pela contínua confiança que têm depositado na nossa empresa e, pessoalmente, pela honra e privilégio de poder desempenhar estas funções. E é, justamente, nos contactos diários com os clientes, ao perceber a qualidade do nosso portfólio e a sentir a entrega e a excelência dos nossos 2044 colaboradores, que reforço o nosso compromisso convosco.

Os Resultados Consolidados do primeiro semestre de 2018 estão em linha com as nossas expectativas no Volume de Negócios e acima nos Resultados Líquidos, com o EBITDA inferior ao esperado. A Novabase apresenta um balanço robusto, tendo a geração de cash atingido os 14 M€ nos últimos 12 meses, deduzida a remuneração acionista distribuída no período.

O ambiente de negócios em Portugal melhorou nos últimos meses, o que permitiu um crescimento de 10% do Volume de Negócios doméstico. Esta evolução positiva compensou a redução de 35% no Volume de Negócios em África e de 10% na Europa. Sendo a quebra em África antecipada, já na Europa ficou a dever-se a dificuldades operacionais circunscritas a um projeto específico. O EBITDA dos 6M18 está abaixo da metade do valor indicado como guidance anual. Esta diferença explica-se pelos desvios de execução no referido projeto, contratado em modelo de preço fechado para um cliente internacional.

Importa destacar que a Unidade de Venture Capital da Novabase registou um crescimento de Volume de Negócios de 38% impulsionado pelo investimento em estrutura de marketing e vendas internacionais de uma das suas participadas. Por este motivo, apresentámos um EBITDA de -0,8 M€, já incorporado no guidance anual.

A Novabase tem vindo a investir no desenvolvimento de software licenciável e noutras formas de propriedade intelectual que permitem a replicação de conhecimento de forma mais eficiente, otimizando o esforço de venda e melhorando o perfil de risco dos projetos. Este modelo de negócio obriga a antecipar custos pela via do investimento em I&D, Marketing e Vendas. No primeiro semestre, foram concretizadas oportunidades no setor financeiro, nas telecomunicações e no setor público que validam esta aposta em propriedade intelectual. Para o futuro, iremos continuar este percurso reforçando o investimento nas ofertas que se revelarem de maior sucesso comercial."

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:
 María Gil Marín
 Tel. +351 213 836 300
 Fax: +351 213 836 301
 investor.relations@novabase.pt

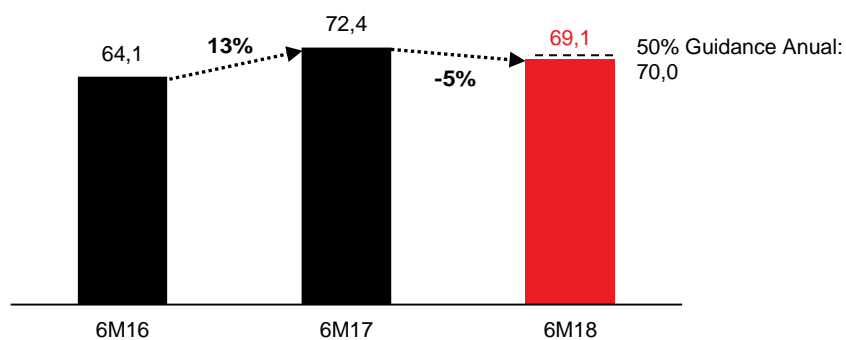
Relatório disponível no site :
www.novabase.pt

Novabase SGPS, S.A.
 Sociedade Aberta, Código Euronext: NBA.AM
 Nº único de matrícula na CRC Lx e de Contribuinte nº 502.280.182. Capital Social: 15.700.697,00 €.
 Sede: Av. D. João II, nº 34, 1998-031 Lisboa - PORTUGAL

1. Evolução dos Indicadores Chave

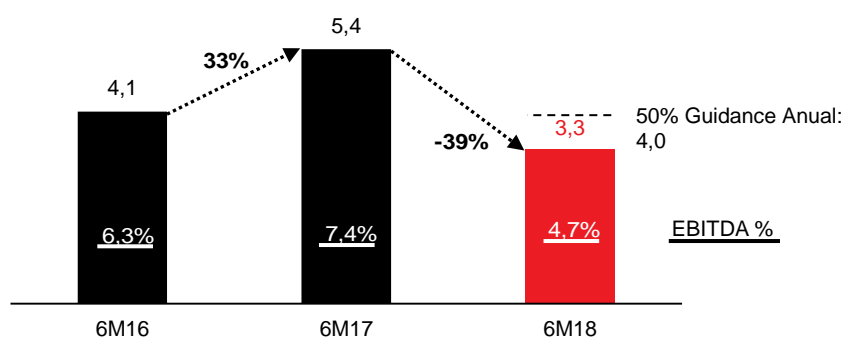
Volume de Negócios (M€)

Volume de Negócios em linha com o Guidance anual linearizado de 140 M€ (-1%).



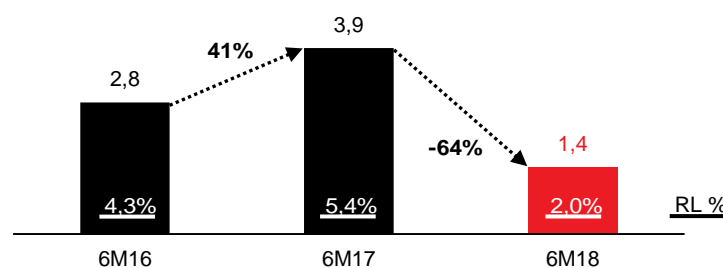
EBITDA (M€)

EBITDA abaixo do Guidance anual linearizado (-18% em valor e -1,0 ponto %).



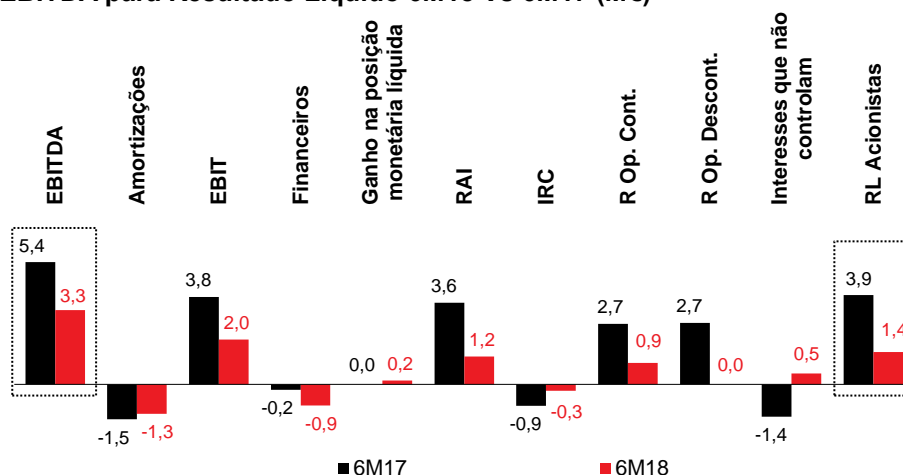
Resultados Líquidos Consolidados (M€)

RL aumenta 15% excluindo o efeito da correção da mais-valia na alienação da IMS, registada em 2017.



Os Lucros por Ação (Earnings Per Share - EPS) nos 6M18 atingiram 0,05 euros por ação, registando um decréscimo de 64% face ao valor registado nos 6M17 de 0,13 euros por ação.

EBITDA para Resultado Líquido 6M18 Vs 6M17 (M€)



Os Resultados Financeiros atingiram o valor líquido negativo de 0,9 M€, um decréscimo de 0,7 M€ face ao ano anterior, sobretudo devido aos ganhos com aplicações financeiras registados em 2017.

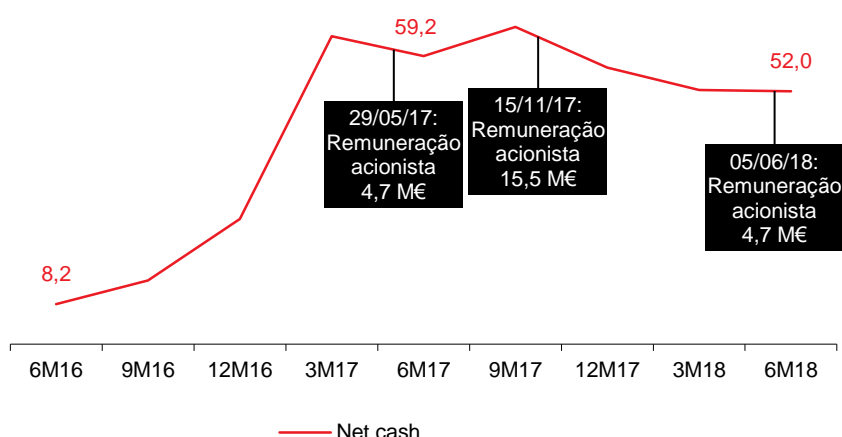
O Ganho na posição monetária líquida, no montante de 0,2 M€, decorre da aplicação da IAS 29 às demonstrações financeiras da subsidiária em Angola, após esta economia ter sido considerada uma economia hiperinflacionária, nos termos da referida norma, a partir de dezembro de 2017.

Os Resultados das Operações Descontinuadas nos 6M18 são nulos, que comparam com 2,7 M€ nos 6M17, valor que corresponde integralmente ao acerto da mais-valia gerada pela alienação do Negócio IMS, decorrente do apuramento final do working capital e do net debt, nos termos do contrato.

Os Interesses que não controlam nos 6M18 atingiram 0,5 M€, que comparam com -1,4 M€ nos 6M17. Esta variação deve-se sobretudo à evolução dos resultados das participadas focadas na internacionalização.

Net Cash (M€)

Consumo de cash de 4,9 M€ inclui efeito do pagamento dos dividendos.



Nos 6M18, a Novabase apresenta uma evolução negativa a nível da geração de cash. A Novabase terminou os 6M18 com 52,0 M€ em net cash, que compara com 56,8 M€ nos 12M17 e 59,2 nos 6M17. Deste modo, a geração de cash nos últimos 12 meses, expurgada do efeito da remuneração acionista e dividendos pagos a Interesses que não controlam, foi de 14,2 M€.

A 5 de junho de 2018, a Novabase remunerou os seus acionistas no valor total de 4,7 M€ (0,15 €/ação).

2. Resumo da Atividade

Os resultados do 1º semestre de 2018 ficaram em linha com as expectativas em termos de Top Line, no entanto, observámos uma degradação da rentabilidade sobretudo devido às dificuldades operacionais num projeto internacional na área de BS.

Evolução parcialmente prevista nos planos da Gestão para o ano 2018.

Com efeito, comparando com o período homólogo, o EBITDA registou uma redução de 39% para 3,3 M€. O Volume de Negócios doméstico registou um crescimento YoY de 10%, sendo que o internacional contribuiu com 54% do total. A Europa continua a liderar como principal mercado, com as operações nesta geografia a representarem 2/3 da atividade não doméstica. Os Resultados Líquidos atingiram 1,4 M€, um crescimento de 15% face ao 1º semestre de 2017, se excluirmos o impacto do acerto da mais-valia obtida na alienação do Negócio IMS registada naquele período.

Face ao Guidance, os resultados do primeiro semestre ficaram em linha em Volume de Negócios (-1%) e abaixo em EBITDA (-18% em valor e -0,1% pontos percentuais).

João Nuno Bento é nomeado o novo CEO da Novabase e Luís Paulo Salvado permanece como Presidente Não-Executivo do Conselho de Administração.

O primeiro semestre de 2018 marca o início de um novo ciclo no Grupo Novabase, com João Nuno Bento a assumir a presidência da comissão executiva para o mandato correspondente ao triénio 2018-2020. João Nuno Bento sucede a Luís Paulo Salvado, numa altura em que a Novabase tenciona desenvolver uma estratégia de transformação, de forma a ser uma forte alavanca à digitalização do negócio dos clientes.

No âmbito dessa aposta estratégica em soluções inovadoras, destacamos, no 1º semestre de 2018:

Novabase reforça posicionamento enquanto player de referência com um portfólio de soluções inovadoras, dando resposta aos desafios da transformação digital.

- O produto Symetria foi escolhido por múltiplas instituições financeiras como ferramenta de report à nova Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal. Esta solução simplifica as obrigações de reporting e compliance, garantindo o cumprimento do novo quadro regulatório, dispondo ainda de ferramentas de análise e gestão de risco;

- A Novabase foi a empresa responsável pelo desenvolvimento do sistema de abertura de conta com autenticação por videochamada de dois bancos portugueses, com recurso ao Wizzio. Recordamos que esta Plataforma Digital, desenvolvida pela área de Financial Services da Novabase, foi apresentada no Web Summit 2017, considerado um dos mais importantes eventos mundiais na área do empreendedorismo, tecnologia e inovação;

- A Novabase desenvolveu a solução que suporta o projeto Escola 360, que tem como objetivo centralizar numa só plataforma todos os módulos de gestão de alunos do ensino pré-escolar, básico e secundário, no âmbito dos novos paradigmas para a Educação resultantes da Transformação Digital em curso.

Dada a relevância do Talento no desenvolvimento da inovação tecnológica, a Novabase tem desenvolvido inúmeras iniciativas orientadas à valorização das Pessoas e do Conhecimento.

Por um lado, a Novabase contratou 83 recém-licenciados no 1º semestre de 2018, através do seu programa Novabase Academy. Desde a sua criação, em 2006, este programa de recrutamento já integrou mais de 1200 jovens talentos, tendo decorrido em mais dois países, para além de Portugal.

Por outro lado, e em complemento com este programa, a Novabase tem hoje uma forte ligação às universidades e ecossistemas científicos, com parcerias estratégicas e participação em múltiplas iniciativas conjuntas. A destacar, neste período:

Diversas iniciativas orientadas ao reforço do Talento e inovação.

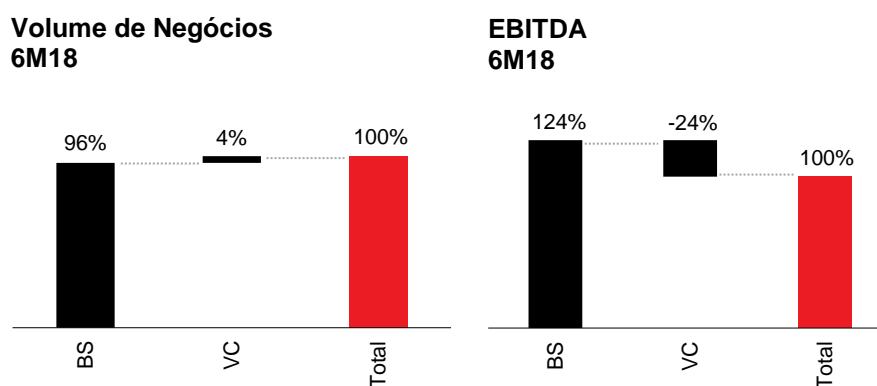
- A Novabase associou-se ao grupo Data Science Portugal através do apoio aos encontros promovidos por esta comunidade de entusiastas da Ciência dos Dados. O objetivo é partilhar conhecimento sobre temas como Data Science, Machine Learning e Artificial Intelligence;
- A Novabase foi o principal patrocinador do IMSHARE, a maior conferência portuguesa de gestão e análise de dados. Contando com quatro oradores no painel, a Novabase partilhou ao longo dos três dias de conferência, conhecimentos sobre Security, IOT e AI, entre outros;
- A Novabase Academy esteve no Hackathon da FCT-UNL, onde cerca de 15 equipas trabalharam 24h non-stop com o objetivo de desenvolver projetos direcionados para plataformas desktop, web e mobile;
- Adicionalmente, a Novabase integra a lista das empresas que fazem parte da Rede de Parceiros do Instituto Superior Técnico, programa que tem como objetivo coordenar a atuação da instituição com algumas das organizações mais relevantes do tecido empresarial português.

No que se refere à divulgação de ofertas, a Novabase participou na conferência Receivables Finance International (RFI), no contexto do painel “Intelligent Receivables – The Rise of AI” e apresentou a sua solução Rely. O RFI, realizado em Londres, é um dos principais eventos na área da banca ao nível mundial, onde instituições financeiras, empresas e especialistas se juntam para uma discussão em profundidade sobre o futuro da indústria.

Novabase mantém-se no índice Tech 40, da Euronext, que reúne empresas europeias que se destacam pela inovação.

Por último, destacamos ainda neste semestre que a Novabase foi novamente distinguida como empresa europeia inovadora pela Euronext, para integrar o Tech 40, índice que distingue empresas cotadas europeias pela sua aposta na Inovação & Desenvolvimento. As empresas que compõem este restrito grupo têm acesso a um programa especial de roadshows e a uma maior visibilidade em alguns eventos de referência do setor.

A decomposição percentual do Volume de Negócios e do EBITDA pelos diferentes negócios, nos 6M18, é a seguinte:



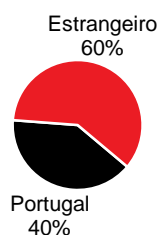
Evolução do negócio internacional reflete a estratégia da Novabase de limitar a sua atividade em geografias mais voláteis.

Do Volume de Negócios total, 37,2 M€ foram gerados fora de Portugal, que se compararam com 43,4 M€ registados nos 6M17.

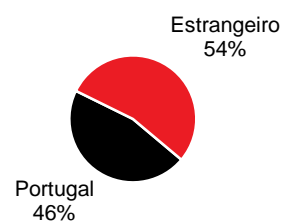
O continente com maior expressão nos 6M18 foi a Europa, com 67% do negócio internacional, registando-se na geografia Africana uma redução de 35%.

Europa consolida liderança como principal mercado, com 2/3 do negócio internacional.

Volume de Negócios por geografia 6M17



Volume de Negócios por geografia 6M18

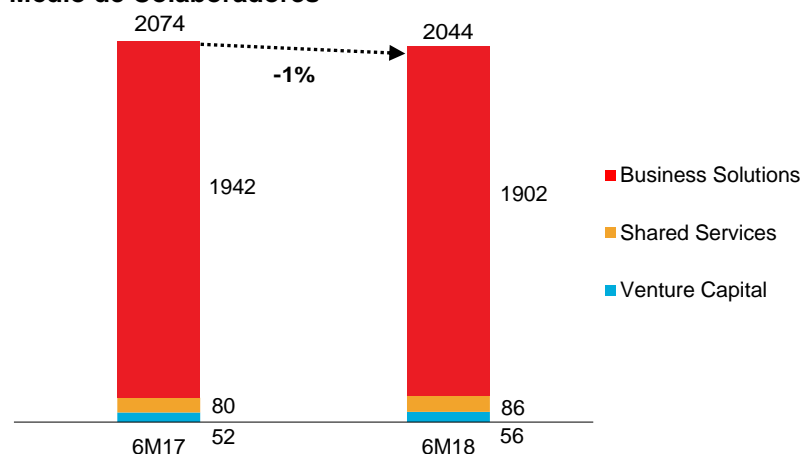


O negócio fora de Portugal gerado na Business Solutions diminuiu para 53% do respetivo volume (60% nos 6M17) e na Venture Capital aumentou para 70% (62% nos 6M17).

A Novabase teve em média, nos 6M18, 2044 colaboradores, o que representa um decréscimo de 1% face aos 6M17 (2074) e um aumento de 1% face ao FY17 (2032).

A distribuição do número médio de colaboradores pelas várias áreas da Novabase, durante os 6M18, foi a seguinte:

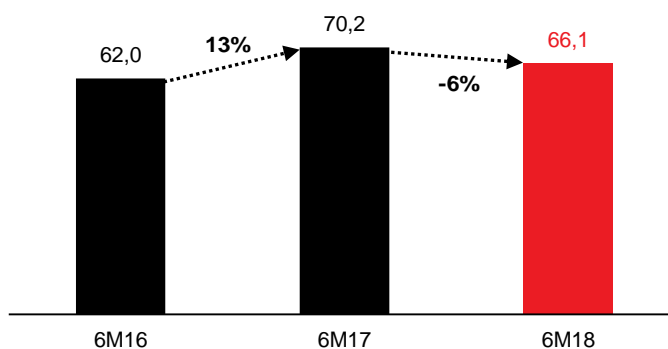
Número Médio de Colaboradores



De referir ainda que os colaboradores internacionais representam 11% do total nos 6M18 (224), um crescimento de 4% YoY, em linha com a aposta da Novabase nos mercados fora de Portugal.

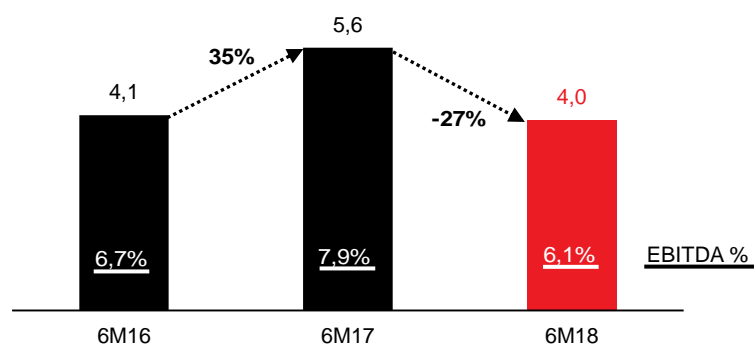
2.1. Business Solutions (BS)

Volume de Negócios Business Solutions (M€)



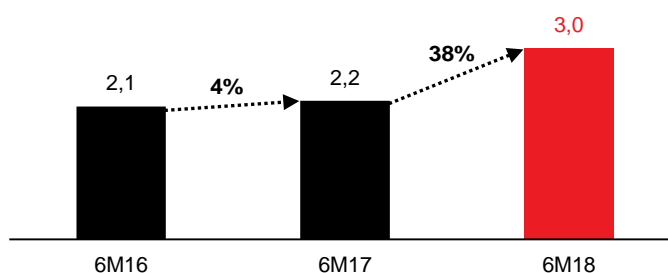
Evolução da BS impactada pelos desvios de execução de um projeto específico nos 6M18.

EBITDA Business Solutions (M€)



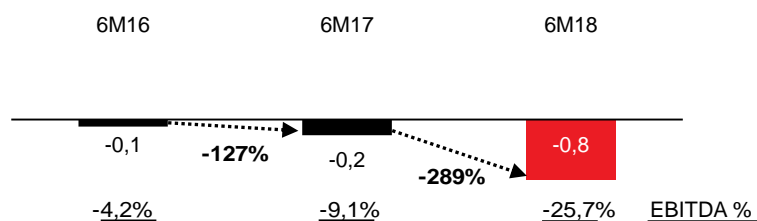
2.2. Venture Capital (VC)

Volume de Negócios Venture Capital (M€)



Área de VC com significado marginal, próprio do estágio de desenvolvimento das suas participadas.

EBITDA Venture Capital (M€)



3. Comportamento Bolsista

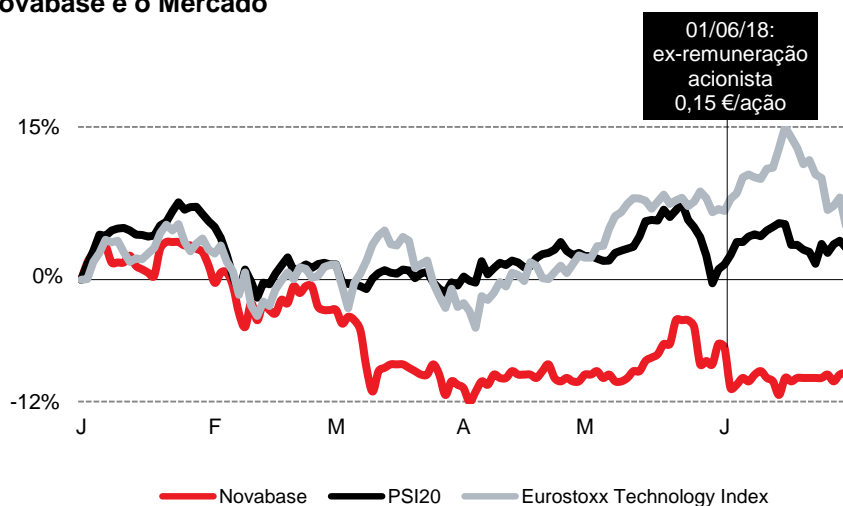
A cotação da ação Novabase nos 6M18 desvalorizou-se 11%, o que compara com uma valorização de 3% ocorrida no índice PSI20 e com uma valorização do índice EuroStoxx Technology de 7%. Descontando a remuneração acionista, o título Novabase teria apresentado uma depreciação de 6%.

Neste período, foi distribuído um dividendo de 0,15 €/ação.

A revisão anual da composição do PSI20, em março de 2018, estabeleceu a saída da Novabase, com efeitos a partir de 19 de março, onde negociava desde 20 de março de 2017.

Ainda referir que, em abril de 2018, a Euronext voltou a escolher a Novabase para integrar o Tech 40, índice que distingue cotadas europeias pela sua aposta na Inovação & Desenvolvimento.

Novabase e o Mercado

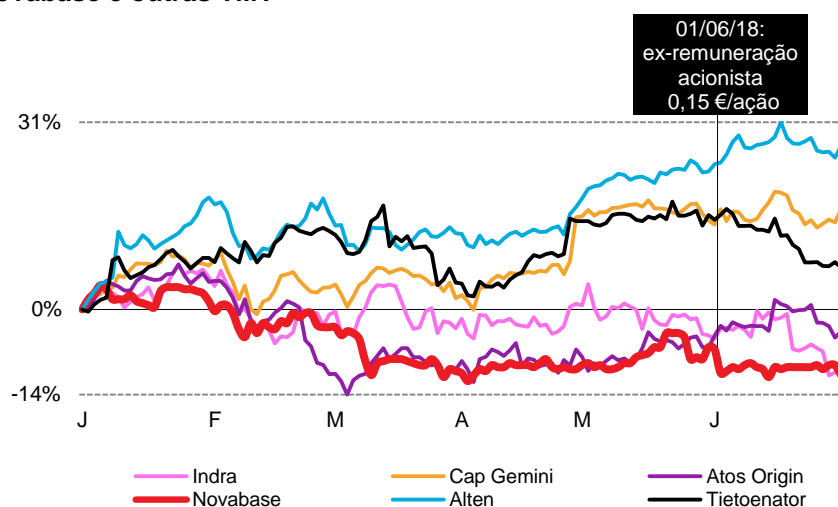


A evolução da cotação da Novabase comparada com outras empresas do setor de TI na Europa, nos 6M18, foi a seguinte:

Novabase e outras TMT

A Novabase apresentava, no final do 1º semestre de 2018, um múltiplo de Price to Sales de 0,62x, o que significa um desconto de 43% comparado com a média de outras empresas do setor na Europa (fonte: Reuters, valores ttm à data 30/06).

Upside médio de 7%, indicado pelos analistas que cobrem a Novabase.



O price target médio referenciado pelos analistas que cobrem a Novabase é de 2,90 euros.

Nos 6M18, a rotação representou 9% do capital da Novabase, tendo sido transacionadas 2,8 milhões de ações, cerca de 1/3 abaixo dos valores verificados nos 6M17 (rotação de 14% do capital, tendo sido transacionadas 4,3 milhões de ações).

| Resumo | 1H16 | 2H16 | 1H17 | 2H17 | 1H18 |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Cotação mínima (€) | 1,879 | 1,910 | 2,480 | 2,926 | 2,690 |
| Cotação máxima (€) | 2,150 | 2,490 | 3,397 | 3,639 | 3,170 |
| Cotação média ponderada (€) | 2,026 | 2,220 | 2,962 | 3,324 | 2,926 |
| Cotação no último dia (€) | 1,980 | 2,490 | 3,200 | 3,049 | 2,720 |
| Nº títulos transacionados | 1.092.537 | 1.736.117 | 4.287.838 | 3.939.572 | 2.812.743 |
| Capitalização bolsista no último dia (M€) | 62,2 | 78,2 | 100,5 | 95,7 | 85,4 |

4. Perspetivas 2018

Os resultados deste semestre estão globalmente em linha com as expectativas definidas de Volume de Negócios, mas refletem alguma degradação adicional nas margens operacionais.

O negócio internacional representa 54% da atividade total, com a Europa a consolidar a sua posição como principal mercado, contribuindo com 67%. A rentabilidade EBITDA do período foi de 4,7% e dos Resultados Líquidos de 2,0%.

A Novabase mantém-se empenhada no cumprimento dos objetivos traçados para 2018, o que se afigura desafiante:

- Volume de Negócios de 140 M€
- EBITDA de 8 M€

Reafirmamos a prioridade da transformação do negócio, principalmente em relação aos investimentos nas ofertas para potenciar o acesso futuro a negócios de maior qualidade e sustentabilidade.

Alternative Performance Measures (APM's)

Em cumprimento do ESMA/2015/141en emitido pelo European Securities and Markets Authority.

As APM's usadas pela Novabase têm como objetivo fornecer informações complementares, mais abrangentes e relevantes para o leitor, relativas à posição e performance financeira da empresa. Estas APM's são aplicadas de forma consistente em todos os períodos refletidos nesta divulgação.

Net Cash

O Net Cash fornece informações sobre o nível de disponibilidades e outras aplicações e títulos transacionáveis no mercado, após descontadas as dívidas a instituições financeiras, ajudando na análise da liquidez e capacidade da Novabase para satisfazer os seus compromissos não bancários.

A rubrica de "Caixa e equivalentes a caixa" é, simultaneamente, o item da demonstração da posição financeira consolidada mais diretamente reconciliável e mais relevante para esta APM.

A determinação e discriminação das componentes do Net Cash, bem como a reconciliação nos 6M18 e períodos homólogos, é analisada como segue:

| | 6M16 | 6M17 | 6M18 |
|---|--------------|---------------|---------------|
| Caixa e equivalentes a caixa | 18.572 | 67.109 | 50.786 |
| Inv. detidos até à maturidade / Inv. em títulos - Não correntes (*) | 6.337 | 866 | 11.841 |
| Inv. detidos até à maturidade / Inv. em títulos - Correntes (*) | 4.492 | 6.298 | 1.907 |
| Ações próprias em carteira (**) | 17 | 1.205 | 1.024 |
| Dívidas a instituições de crédito - Não correntes | (16.277) | (11.532) | (8.429) |
| Dívidas a instituições de crédito - Correntes | (4.915) | (4.745) | (5.166) |
| Net Cash | 8.226 | 59.201 | 51.963 |

(*) O Grupo adotou a IFRS 9 em 1/1/2018 de acordo com a abordagem retrospectiva modificada ("*modified retrospective approach*"), não sendo reexpressos os valores do período comparativo apresentado. Desta forma, os montantes atualmente apresentados na rubrica de "Investimentos em títulos" no comparativo são apresentados na rubrica "Investimentos detidos até à maturidade".

(**) Determina-se multiplicando o nº de ações próprias em carteira no final do período pela cotação no último dia de bolsa:

| | 6M16 | 6M17 | 6M18 |
|---|-------|---------|---------|
| Nr. ações próprias em carteira (milhares) | 8,615 | 376,611 | 376,611 |
| Cotação no último dia (€) | 1,980 | 3,200 | 2,720 |
| Ações próprias em carteira (m€) | 17 | 1.205 | 1.024 |

Esta APM e todas as suas componentes não contêm estimativas nem julgamentos efetuados pela Gestão.

EBITDA

O EBITDA fornece informações sobre a capacidade da Novabase gerar recursos através das suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros, de impostos e outros não operacionais, ajudando na análise do desempenho do negócio.

O Resultado Operacional (EBIT) é, simultaneamente, o item da demonstração dos resultados consolidados mais diretamente reconciliável e mais relevante para esta APM. Dado que o EBITDA é diretamente identificável na referida demonstração financeira, a reconciliação não é aqui apresentada.

A determinação e discriminação das componentes do EBITDA é analisada como segue: EBIT - Amortizações e depreciações - Custos de reestruturação

Esta APM inclui uma componente que poderá requerer o uso de estimativas e julgamentos efetuados pela Gestão sobre resultados futuros ("Custos de reestruturação"). Nos períodos apresentados nesta divulgação, este item é nulo.

As APM's usadas pela Novabase são o Net Cash e o EBITDA.

Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2018

| | 30.06.18 | 31.12.17 |
|---|---------------------|----------------|
| | (Milhares de Euros) | |
| ATIVO | | |
| Ativos fixos tangíveis | 9.332 | 10.019 |
| Ativos intangíveis | 16.578 | 17.162 |
| Investimentos financeiros | 3.154 | 3.110 |
| Investimentos detidos até à maturidade | - | 7.713 |
| Investimentos em títulos | 11.841 | - |
| Ativos por impostos diferidos | 11.098 | 10.448 |
| Outros ativos não correntes | 2.022 | 3.256 |
| Total de Ativos Não Correntes | 54.025 | 51.708 |
| Inventários | 38 | 46 |
| Clientes e acréscimos de proveitos | 46.131 | 61.642 |
| Devedores e despesas antecipadas | 12.102 | 7.323 |
| Instrumentos financeiros derivados | 46 | 18 |
| Investimentos detidos até à maturidade | - | 7.353 |
| Investimentos em títulos | 1.907 | - |
| Caixa e equivalentes a caixa | 50.786 | 56.136 |
| Total de Ativos Correntes | 111.010 | 132.518 |
| Ativos operações em continuação | 165.035 | 184.226 |
| Ativos operações descontinuadas | - | - |
| Total do Ativo | 165.035 | 184.226 |
| CAPITAL PRÓPRIO | | |
| Capital social | 15.701 | 15.701 |
| Ações próprias | (188) | (188) |
| Prémios de emissão | 43.560 | 43.560 |
| Reservas e resultados acumulados | 2.850 | 3.722 |
| Resultado líquido | 1.415 | 4.774 |
| Capital Próprio atribuível aos acionistas | 63.338 | 67.569 |
| Interesses que não controlam | 12.740 | 13.597 |
| Total do Capital Próprio | 76.078 | 81.166 |
| PASSIVO | | |
| Instituições de crédito | 8.429 | 10.563 |
| Credores de locação financeira | 6.208 | 6.274 |
| Provisões para riscos e encargos | 10.119 | 10.369 |
| Outros passivos não correntes | 406 | 744 |
| Total de Passivos Não Correntes | 25.162 | 27.950 |
| Instituições de crédito | 5.166 | 4.963 |
| Credores de locação financeira | 1.298 | 1.944 |
| Fornecedores | 4.978 | 5.616 |
| Credores e acréscimos de custos | 31.681 | 36.581 |
| Instrumentos financeiros derivados | 143 | - |
| Proveitos diferidos | 19.626 | 25.103 |
| Total de Passivos Correntes | 62.892 | 74.207 |
| Total de Passivos oper. em continuação | 88.054 | 102.157 |
| Total de passivos oper. descontinuadas | 903 | 903 |
| Total do Passivo | 88.957 | 103.060 |
| Total do Capital Próprio e Passivo | 165.035 | 184.226 |
| Net Cash | 51.963 | 56.824 |

Demonstração dos Resultados Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018

| | 30.06.18 | 30.06.17 | Var. % |
|--|---------------------|-----------------|-----------------|
| | (Milhares de Euros) | | |
| OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO | | | |
| Vendas | 115 | 1.295 | |
| Custo das vendas | (83) | (661) | |
| Margem bruta | 32 | 634 | -95,0 % |
| <i>Outros proveitos operacionais</i> | | | |
| Prestação de serviços | 68.960 | 71.073 | |
| Proveitos suplementares e subsídios | 189 | 913 | |
| Outros proveitos de exploração | 398 | 354 | |
| | 69.547 | 72.340 | |
| | 69.579 | 72.974 | |
| <i>Outros custos operacionais</i> | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | (26.112) | (30.472) | |
| Gastos com o pessoal (Provisões) / anulação de provisões | (40.562) | (43.453) | |
| Outros custos de exploração | 678 | 6.794 | |
| | (315) | (470) | |
| | (66.311) | (67.601) | |
| Resultados Brutos (EBITDA) | 3.268 | 5.373 | -39,2 % |
| Custos de reestruturação | - | - | |
| Resultados Operacionais Brutos | 3.268 | 5.373 | -39,2 % |
| Amortizações e depreciações | (1.299) | (1.533) | |
| Resultados Operacionais (EBIT) | 1.969 | 3.840 | -48,7 % |
| Ganhos / (Perdas) financeiras | (924) | (246) | |
| Ganho na posição monetária líquida | 172 | - | |
| Resultados Antes de Impostos (RAI) | 1.217 | 3.594 | -66,1 % |
| Imposto sobre o rendimento | (277) | (938) | |
| Resultados oper. em continuação | 940 | 2.656 | -64,6 % |
| OPERAÇÕES DESCONTINUADAS | | | |
| Resultados oper. descontinuadas | - | 2.696 | -100,0 % |
| Interesses que não controlam | 475 | (1.428) | |
| Resultado Líquido Acionistas (RLA) | 1.415 | 3.924 | -63,9 % |
| Outras informações : | | | |
| Volume de negócios (VN) | 69.075 | 72.368 | -4,6 % |
| EBITDA % sobre VN | 4,7 % | 7,4 % | |
| RAI % sobre VN | 1,8 % | 5,0 % | |
| RLA % sobre VN | 2,0 % | 5,4 % | |

Demonstração dos Resultados por SEGMENTOS para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018

(Milhares de Euros)

| | Business Solutions | Op. descont. IMS | Venture Capital | NOVABASE |
|--|---------------------------|-------------------------|------------------------|-----------------|
| OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO | | | | |
| Vendas | 115 | - | - | 115 |
| Custo das vendas | (83) | - | - | (83) |
| Margem Bruta | 32 | - | - | 32 |
| Outros proveitos operacionais | | | | |
| Prestação de serviços | 65.938 | - | 3.022 | 68.960 |
| Proveitos suplementares e subsídios | 188 | - | 1 | 189 |
| Outros proveitos de exploração | 329 | - | 69 | 398 |
| | 66.455 | - | 3.092 | 69.547 |
| | 66.487 | - | 3.092 | 69.579 |
| Outros custos operacionais | | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | (24.166) | - | (1.946) | (26.112) |
| Gastos com o pessoal | (38.693) | - | (1.869) | (40.562) |
| (Provisões) / anulação de provisões | 708 | - | (30) | 678 |
| Outros custos de exploração | (290) | - | (25) | (315) |
| | (62.441) | - | (3.870) | (66.311) |
| Resultados Brutos (EBITDA) | 4.046 | - | (778) | 3.268 |
| Amortizações e depreciações | (1.103) | - | (196) | (1.299) |
| Resultados Operacionais (EBIT) | 2.943 | - | (974) | 1.969 |
| Resultados financeiros | (879) | - | (45) | (924) |
| Ganho na posição monetária líquida | 172 | - | - | 172 |
| Resultados Antes de Impostos (RAI) | 2.236 | - | (1.019) | 1.217 |
| Imposto sobre o rendimento | (413) | - | 136 | (277) |
| Resultados operações em continuação | 1.823 | - | (883) | 940 |
| OPERAÇÕES DESCONTINUADAS | | | | |
| Resultados operações descontinuadas | - | - | - | - |
| Interesses que não controlam | 250 | - | 225 | 475 |
| Resultado Líquido Acionistas | 2.073 | - | (658) | 1.415 |
| Outras informações : | | | | |
| Volume de negócios (VN) | 66.053 | - | 3.022 | 69.075 |
| EBITDA | 4.046 | - | (778) | 3.268 |
| EBITDA % sobre VN | 6,1% | - | -25,7% | 4,7% |
| RAI % sobre VN | 3,4% | - | -33,7% | 1,8% |

Anexo I - Relatório de Gestão

30 junho 2018

Participações Qualificadas e Estrutura Acionista

Lista dos Titulares de Participações Qualificadas (nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 9º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, com indicação do número de ações detidas e percentagem de direitos de voto correspondentes, calculada nos termos da alínea b) do n.º 3 do artigo 16º do Código dos Valores Mobiliários 'CVM')

| Acionista | Nº de ações | % Capital social com direito de voto |
|---|-------------------|--------------------------------------|
| HNB - SGPS, S.A. ¹ | 10.261.395 | 32,68% |
| Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho | 2.097.613 | 6,68% |
| João Nuno da Silva Bento ¹ | 1 | 0,00% |
| Álvaro José da Silva Ferreira ¹ | 1 | 0,00% |
| Luís Paulo Cardoso Salvado ¹ | 1 | 0,00% |
| José Afonso Oom Ferreira de Sousa ¹ | 1 | 0,00% |
| Nº de ações imputáveis aos signatários do Acordo Parassocial relativo à Novabase (nos termos do n.º 1 do Art.º 20 do CVM) ² | 12.359.012 | 39,36% |
| Partbleu, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ³ | 3.180.444 | 10,13% |
| Maria Manuela de Oliveira Marques | 1.043.924 | 3,32% |
| Fernando Fonseca Santos ^(a) | 1.575.020 | 5,02% |
| Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Ações Portugal | 1.476.905 | 4,70% |
| Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Poupança Ações Santander PPA | 34.537 | 0,11% |
| Santander Asset Management - Soc. Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. (nos termos do n.º 1 do Art.º 20 do CVM) ⁴ | 1.511.442 | 4,81% |
| IBIM2 Limited | 3.144.217 | 10,01% |
| Lazard Frères Gestion SAS | 669.122 | 2,13% |
| Total ^(a) | 23.483.181 | 74,78% |

¹ José Afonso Oom Ferreira de Sousa, Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira e João Nuno da Silva Bento são os únicos acionistas da HNB - SGPS, S.A., tendo celebrado um acordo parassocial tendo por objeto a totalidade do capital social desta sociedade.

² A participação total é imputável aos acionistas José Afonso Oom Ferreira de Sousa, Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira, João Nuno da Silva Bento e Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho, nos termos do Acordo Parassocial relativo à Novabase.

³ Aquando da receção de comunicação de participação qualificada, a Novabase foi informada de que esta sociedade era indiretamente detida em 72% pelo Eng. Miguel Pais do Amaral pelo que lhe eram imputados os referidos direitos de voto.

⁴ Aquando da receção de comunicação de participação qualificada, a Novabase foi informada de que os fundos acima identificados são geridos pela Santander Asset Management – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A..

As participações acima indicadas correspondem às últimas posições comunicadas à Sociedade com referência a 30 de junho de 2018 ou a data anterior.

(a) Na data de 26 de setembro de 2018, o acionista Fernando Fonseca Santos reportou à Sociedade que até 26-01-18 alienou a totalidade das suas ações, pelo que a 30 de junho de 2018 não detém qualquer ação da Novabase. Assim sendo, as participações qualificadas totalizam 21.908.161 ações, as quais representam 69,77% do capital social e respetivos direitos de voto, à data de 30 de junho de 2018.

Informação sobre a participação dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização no capital da empresa (nos termos do n.º 5 do artigoº 447º do Código das Sociedades Comerciais)

| Titular | Nº de ações ¹ | % Capital social com direito a voto |
|---|---------------------------------|--|
| José Afonso Oom Ferreira de Sousa ² | 1 | 0,00% |
| João Nuno da Silva Bento ² | 1 | 0,00% |
| Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho | 2.097.613 | 6,68% |
| Luís Paulo Cardoso Salvado ² | 1 | 0,00% |
| Álvaro José da Silva Ferreira ² | 1 | 0,00% |
| Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes | 30.335 | 0,10% |
| María del Carmen Gil Marín | 23.001 | 0,07% |
| Marta Isabel dos Reis da Graça Rodrigues do Nascimento | 0 | 0,00% |
| Álvaro José Barrigas do Nascimento (Presidente do Conselho Fiscal) | 0 | 0,00% |
| Miguel Tiago Perestrelo Ribeiro Ferreira (Membro do Conselho Fiscal) | 0 | 0,00% |
| Maria de Fátima Piteira Patinha Farinha (Membro do Conselho Fiscal) | 0 | 0,00% |
| Manuel Saldanha Tavares Festas (Membro Suplente do Conselho Fiscal) | 74.986 | 0,24% |
| KPMG & Associados – SROC, representada por Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão (ROC efetivo) | 0 | 0,00% |
| Maria Cristina Santos Ferreira (ROC Suplente) | 0 | 0,00% |
| Total | 2.225.939 | 7,09% |

¹ A participação de cada um destes Membros dos Órgãos Sociais corresponde à última posição comunicada à Sociedade com referência a 30 de junho de 2018 ou a data anterior.

² José Afonso Oom Ferreira de Sousa, Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira e João Nuno da Silva Bento são os únicos acionistas da HNB - SGPS, S.A., sociedade em que exercem os cargos de administradores. A HNB - SGPS, S.A. detém 10.261.395 ações representativas de 32,68% do capital social da Novabase e respetivos direitos de voto.

Anexo II - Relatório de Gestão

30 junho 2018

Transações de Dirigentes

(Mapa resumo das transações sobre ações representativas do capital social da Novabase comunicadas no 1.º semestre de 2018, nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários e do n.º 7 do artigo 14.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, e do Regulamento de Execução (UE) 2016/523 da Comissão de 10 de março de 2016)

A Novabase reporta como dirigentes a HNB – S.G.P.S., S.A. e os membros dos órgãos de administração da Sociedade.

Durante o 1º semestre de 2018, as transações de dirigentes foram como segue:

| Dirigente / Pessoa estreitamente relacionada | Transação | Data | Local | # Ações | € Preço unit. |
|---|------------------|-------------|-------------------------------|----------------|----------------------|
| Pedro Marques de Carvalho | Alienação | 04-01-2018 | Fora de Mercado Regulamentado | 191.455 | 3,130 |

À data de 30 de junho de 2018, após tais transações, o referido dirigente passou a deter a seguinte participação no capital social da Sociedade:

| Dirigente / Pessoa estreitamente relacionada | Ações (direta e indiretamente) | # | % |
|---|---------------------------------------|-----------|----------|
| Pedro Marques de Carvalho | | 2.097.613 | 6,68% |

Anexo III - Relatório de Gestão

30 junho 2018

Transações de Ações Próprias

(Nos termos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais)

Em 31 de dezembro de 2017, a Novabase S.G.P.S. detinha em carteira 376.611 ações próprias, representativas de cerca de 1,20% do seu capital social.

Durante o 1º semestre de 2018, a Novabase não procedeu a qualquer transação de ações próprias.

Deste modo, em 30 de junho de 2018, a Novabase S.G.P.S. detinha em carteira 376.611 ações próprias, representativas de cerca de 1,20% do seu capital social.

Durante o período, as ações da Novabase S.G.P.S. tiveram sempre o valor nominal de € 0,5.

CONTAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

1º semestre de 2018

(Contas Não Auditadas)

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

(Página intencionalmente deixada em branco)

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018 | 5 |
| • Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2018 | 6 |
| • Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018 | 7 |
| • Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018 | 8 |
| • Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018 | 9 |
| • Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018 | 10 |
| • Notas selecionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018 | 11 |
| Nota 1. Informação geral | 11 |
| Nota 2. Principais políticas contábilísticas | 11 |
| Nota 3. Estimativas e julgamentos contábilísticos mais relevantes | 14 |
| Nota 4. Atividade por segmentos | 15 |
| Nota 5. Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis | 16 |
| Nota 6. Ativos e passivos por impostos diferidos | 16 |
| Nota 7. Clientes e outras contas a receber | 17 |
| Nota 8. Caixa e equivalentes a caixa | 17 |
| Nota 9. Reservas e resultados acumulados | 17 |
| Nota 10. Interesses que não controlam | 18 |
| Nota 11. Empréstimos | 18 |
| Nota 12. Provisões | 19 |
| Nota 13. Fornecedores e outras contas a pagar | 20 |
| Nota 14. Outros ganhos e perdas líquidos | 20 |
| Nota 15. Rendimentos financeiros | 20 |
| Nota 16. Gastos financeiros | 20 |
| Nota 17. Imposto sobre o rendimento | 21 |
| Nota 18. Resultados por ação | 21 |
| Nota 19. Partes relacionadas | 21 |
| Nota 20. Operações descontinuadas | 23 |
| Nota 21. Contingências | 23 |
| Nota 22. Eventos subsequentes ao fim do período | 23 |
| II. Valores Mobiliários detidos por Órgãos Sociais | 25 |
| • Valores Mobiliários emitidos pela Sociedade e por Sociedades com as quais a Novabase S.G.P.S. tem relação de domínio ou de grupo, detidos por titulares de órgãos sociais da Novabase S.G.P.S. | 27 |

(Página intencionalmente deixada em branco)

I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2018

(Valores expressos em milhares de Euros)

| | Nota | 30.06.18 | 31.12.17 |
|---|------|----------------|----------------|
| Ativo | | | |
| Ativos Não Correntes | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5 | 9.332 | 10.019 |
| Ativos intangíveis | 5 | 16.578 | 17.162 |
| Investimentos em empresas associadas | | 285 | 314 |
| Ativos financ. ao justo valor através de resultados | | 2.869 | 2.796 |
| Investimentos detidos até à maturidade | 2 | - | 7.713 |
| Investimentos em títulos | 2 | 11.841 | - |
| Ativos por impostos diferidos | 6 | 11.098 | 10.448 |
| Outros ativos não correntes | | 2.022 | 3.256 |
| Total de Ativos Não Correntes | | 54.025 | 51.708 |
| Ativos Correntes | | | |
| Inventários | | 38 | 46 |
| Clientes e outras contas a receber | 7 | 39.657 | 49.745 |
| Acréscimos de proveitos | | 12.340 | 16.356 |
| Imposto sobre o rendimento a receber | | 1.681 | 1.318 |
| Instrumentos financeiros derivados | | 46 | 18 |
| Outros ativos correntes | | 4.555 | 1.546 |
| Investimentos detidos até à maturidade | 2 | - | 7.353 |
| Investimentos em títulos | 2 | 1.907 | - |
| Caixa e equivalentes a caixa | 8 | 50.786 | 56.136 |
| Total de Ativos Correntes | | 111.010 | 132.518 |
| Ativos das operações descontinuadas | 20 | - | - |
| Total do Ativo | | 165.035 | 184.226 |
| Capitais Próprios | | | |
| Capital social | | 15.701 | 15.701 |
| Ações próprias | | (188) | (188) |
| Prémios de emissão | | 43.560 | 43.560 |
| Reservas e resultados acumulados | | 2.850 | 3.722 |
| Resultado líquido | | 1.415 | 4.774 |
| Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas | | 63.338 | 67.569 |
| Interesses que não controlam | 10 | 12.740 | 13.597 |
| Total dos Capitais Próprios | | 76.078 | 81.166 |
| Passivo | | | |
| Passivos Não Correntes | | | |
| Empréstimos | 11 | 14.637 | 16.837 |
| Provisões | 12 | 10.119 | 10.369 |
| Outros passivos não correntes | | 406 | 744 |
| Total de Passivos Não Correntes | | 25.162 | 27.950 |
| Passivos Correntes | | | |
| Empréstimos | 11 | 6.464 | 6.907 |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 13 | 36.199 | 41.619 |
| Imposto sobre o rendimento a pagar | | 460 | 578 |
| Instrumentos financeiros derivados | | 143 | - |
| Proveitos diferidos e outros passivos correntes | | 19.626 | 25.103 |
| Total de Passivos Correntes | | 62.892 | 74.207 |
| Passivos das operações descontinuadas | 20 | 903 | 903 |
| Total do Passivo | | 88.957 | 103.060 |
| Total dos Capitais Próprios e Passivo | | 165.035 | 184.226 |

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido com as notas seleccionadas às demonstrações financeiras consolidadas condensadas

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018

(Valores expressos em milhares de Euros)

| | Nota | 6 M * | |
|--|------|--------------|--------------|
| | | 30.06.18 | 30.06.17 |
| Operações em continuação | | | |
| Vendas | 4 | 115 | 1.295 |
| Prestação de serviços | 4 | 68.960 | 71.073 |
| Custo das vendas | | (83) | (661) |
| Fornecimentos e serviços externos | | (26.112) | (30.472) |
| Gastos com o pessoal | | (40.562) | (43.453) |
| Outros ganhos e perdas líquidos | 14 | 950 | 7.591 |
| Amortizações e depreciações | | (1.299) | (1.533) |
| Resultados Operacionais | | 1.969 | 3.840 |
| Rendimentos financeiros | 15 | 820 | 1.568 |
| Gastos financeiros | 16 | (1.715) | (1.780) |
| Perdas em associadas | | (29) | (34) |
| Ganho na posição monetária líquida | | 172 | - |
| Resultados Antes de Impostos | | 1.217 | 3.594 |
| Imposto sobre o rendimento | 17 | (277) | (938) |
| Resultados das operações em continuação | | 940 | 2.656 |
| Operações descontinuadas | | | |
| Resultados das operações descontinuadas | 20 | - | 2.696 |
| Resultado Líquido | | 940 | 5.352 |
| Resultado líquido atribuível a: | | | |
| Acionistas | | 1.415 | 3.924 |
| Interesses que não controlam | 10 | (475) | 1.428 |
| | | 940 | 5.352 |
| Resultado por ação das operações em continuação e descontinuadas atribuível aos acionistas (Euros por ação) | | | |
| Resultado por ação básico | | | |
| Das operações em continuação | 18 | 0,05 Euros | 0,04 Euros |
| Das operações descontinuadas | 18 | Zero Euros | 0,09 Euros |
| Do resultado líquido | 18 | 0,05 Euros | 0,13 Euros |
| Resultado por ação diluído | | | |
| Das operações em continuação | 18 | 0,05 Euros | 0,04 Euros |
| Das operações descontinuadas | 18 | Zero Euros | 0,09 Euros |
| Do resultado líquido | 18 | 0,05 Euros | 0,13 Euros |

6 M * - período de 6 meses findo em

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018

(Valores expressos em milhares de Euros)

| Nota | 6 M * | |
|---|--------------|--------------|
| | 30.06.18 | 30.06.17 |
| Resultado Líquido | 940 | 5.352 |
| Outro rendimento integral | | |
| Itens que poderão ser reclassificados para resultados | | |
| Diferença cambial de operações estrangeiras, líquida de imposto | 6 916 | (1.333) |
| Outro rendimento integral | 916 | (1.333) |
| Rendimento integral total no período | 1.856 | 4.019 |
| Rendimento integral atribuível a: | | |
| Acionistas | 1.883 | 3.302 |
| Interesses que não controlam | (27) | 717 |
| | 1.856 | 4.019 |

6 M * - período de 6 meses findo em

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018

(Valores expressos em milhares de Euros)

| | Nota | Atribuível aos acionistas | | | | | Interesses que não controlam | Total dos Capitais Próprios | |
|---|-------|---------------------------|-------------------|-----------------------|--------------------|----------------------------------|------------------------------------|--------------------------------------|---|
| | | Capital social | Ações próprias | Prêmios de emissão | Reservas legais | Reservas conversão cambial | | | Res. livres e resultados acumulados |
| Saldos em 1 de janeiro de 2017 | | 15.701 | (4) | 43.560 | 3.140 | (8.656) | 31.164 | 8.151 | 93.056 |
| Resultado líquido | | - | - | - | - | - | 3.924 | 1.428 | 5.352 |
| Outro rendimento integral no período | 10 | - | - | - | - | (622) | - | (711) | (1.333) |
| Rendimento integral total no período | | - | - | - | - | (622) | 3.924 | 717 | 4.019 |
| Transações com acionistas | | | | | | | | | |
| Pagamento de dividendos | 9, 10 | - | - | - | - | - | (4.654) | - | (4.654) |
| Compra e venda de ações próprias | | - | (184) | - | - | - | (826) | - | (1.010) |
| Transações com acionistas | | - | (184) | - | - | - | (5.480) | - | (5.664) |
| Alterações na participação de subsidiárias que não resultam em perda de controle | | | | | | | | | |
| Transações com interesses que não controlam | | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldos em 30 de junho de 2017 | | 15.701 | (188) | 43.560 | 3.140 | (9.278) | 29.608 | 8.868 | 91.411 |
| | | | | | | | | | |
| Saldos em 1 de janeiro de 2018 | | 15.701 | (188) | 43.560 | 3.140 | (8.897) | 14.253 | 13.597 | 81.166 |
| Impacto da adoção inicial da IFRS 9 e IFRS 15 (líquido de imposto) | 2 | - | - | - | - | - | (1.460) | (830) | (2.290) |
| Saldos reexpressos em 1 de janeiro de 2018 | | 15.701 | (188) | 43.560 | 3.140 | (8.897) | 12.793 | 12.767 | 78.876 |
| Resultado líquido | | - | - | - | - | - | 1.415 | (475) | 940 |
| Outro rendimento integral no período | 10 | - | - | - | - | 503 | (35) | 448 | 916 |
| Rendimento integral total no período | | - | - | - | - | 503 | 1.380 | (27) | 1.856 |
| Transações com acionistas | | | | | | | | | |
| Pagamento de dividendos | 9, 10 | - | - | - | - | - | (4.654) | - | (4.654) |
| Compra e venda de ações próprias | | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Transações com acionistas | | - | - | - | - | - | (4.654) | - | (4.654) |
| Alterações na participação de subsidiárias que não resultam em perda de controle | | | | | | | | | |
| Transações com interesses que não controlam | | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldos em 30 de junho de 2018 | | 15.701 | (188) | 43.560 | 3.140 | (8.394) | 9.519 | 12.740 | 76.078 |

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018

(Valores expressos em milhares de Euros)

| | Nota | 6 M * | |
|---|--------|----------------|----------------|
| | | 30.06.18 | 30.06.17 |
| Atividades Operacionais | | | |
| Fluxo das Atividades Operacionais | | 1.789 | (1.962) |
| Atividades de Investimento | | | |
| Recebimentos: | | | |
| Venda de subsidiárias, associadas e outras participadas | | 4 | 41.063 |
| Empréstimos concedidos a associadas e participadas | | 165 | 750 |
| Alienação de títulos / ativos detidos até à maturidade | | 5.824 | 1.426 |
| Alienação de ativos fixos tangíveis | | 54 | 96 |
| Juros e proveitos similares | | 624 | 526 |
| | | <u>6.671</u> | <u>43.861</u> |
| Pagamentos: | | | |
| Compra de títulos / ativos detidos até à maturidade | | (4.680) | - |
| Compra de ativos fixos tangíveis | | (382) | (231) |
| Compra de ativos intangíveis | | (29) | (156) |
| | | <u>(5.091)</u> | <u>(387)</u> |
| Fluxo das Atividades de Investimento | | 1.580 | 43.474 |
| Atividades de Financiamento | | | |
| Recebimentos: | | | |
| Empréstimos obtidos | 11 (a) | 200 | - |
| Dotação financeira por parte de interesses que não controlam (i) | | (60) | - |
| | | <u>140</u> | <u>-</u> |
| Pagamentos: | | | |
| Empréstimos obtidos | 11 (a) | (2.131) | (2.927) |
| Dividendos | 9, 10 | (4.654) | (4.654) |
| Rendas de locação financeira | 11 (a) | (384) | (502) |
| Juros e custos similares | | (461) | (409) |
| Aquisição de ações próprias | | - | (1.010) |
| | | <u>(7.630)</u> | <u>(9.502)</u> |
| Fluxo das Atividades de Financiamento | | (7.490) | (9.502) |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 8 | 56.136 | 35.703 |
| Variação de caixa e seus equivalentes | | (4.121) | 32.010 |
| Efeito em caixa e seus equivalentes das diferenças de câmbio | | (1.229) | (604) |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 8 | 50.786 | 67.109 |
| 6 M * - período de 6 meses findo em | | | |

(i) Devolução de dotação capital efetuada em excesso por parte dos INC do Fundo de capital de risco criado em 2017: FCR NB Capital +Inovação.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.
Notas seleccionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas
para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018

1. Informação geral

A Novabase, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (adiante designada por Novabase ou Grupo), com sede na Avenida D. João II, nº 34, Parque das Nações, 1998-031 Lisboa, Portugal, tem como objeto a gestão de participações sociais em outras empresas como forma indireta de exercício de atividade económica, sendo a “Holding” do Grupo Novabase.

A Novabase está cotada na Euronext Lisbon.

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 26 de julho de 2018. É opinião do Conselho de Administração que elas refletem de forma apropriada as operações do Grupo Novabase, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. Principais políticas contabilísticas

2.1. Bases de preparação

Estas demonstrações financeiras condensadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018 foram preparadas em conformidade com a IAS 34 'Relato Financeiro Intercalar'. As demonstrações financeiras condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, que foram preparadas em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia.

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de euros (m€).

Estas demonstrações financeiras não são auditadas.

À exceção das alterações mencionadas no ponto 2.2., as políticas contabilísticas aplicadas são consistentes com as adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, tal como descritas nessas demonstrações financeiras anuais. Nenhuma outra norma, interpretação ou alteração a norma existente aplicada pelo Grupo pela primeira vez neste período teve impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo.

2.2. Alterações de políticas contabilísticas

Com referência a 1 de janeiro de 2018, entraram em vigor as normas contabilísticas IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes, tendo sido adotadas pela Novabase na elaboração das suas demonstrações financeiras de junho de 2018.

As tabelas seguintes sumarizam os impactos, líquidos de imposto, da transição para a IFRS 9 e para a IFRS 15 em reservas e resultados acumulados e em interesses que não-controlam, e na posição financeira do Grupo.

Resumo dos impactos da adoção da IFRS 9 e da IFRS 15 nos Capitais Próprios em 1 de janeiro de 2018:

| | IFRS 9 | IFRS 15 | Total |
|---|---------------|----------------|----------------|
| Reservas e resultados acumulados | | | |
| Prestação de serviços | - | (1.473) | (1.473) |
| Reconhecimento das perdas esperadas | (375) | - | (375) |
| Imposto relacionado | 79 | 309 | 388 |
| Impacto a 1 de janeiro de 2018 | (296) | (1.164) | (1.460) |
| Interesses que não controlam | | | |
| Prestação de serviços | - | (667) | (667) |
| Reconhecimento das perdas esperadas | (384) | - | (384) |
| Imposto relacionado | 81 | 140 | 221 |
| Impacto a 1 de janeiro de 2018 | (303) | (527) | (830) |

Resumo dos impactos da adoção da IFRS 9 e da IFRS 15 na Posição Financeira em 1 de janeiro de 2018:

| | IFRS 9 | IFRS 15 | Total |
|--|--------------|----------------|----------------|
| Ativo | | | |
| Ativos Não Correntes | (229) | 449 | 220 |
| Ativos Correntes | (370) | (1.963) | (2.333) |
| Total do Ativo | (599) | (1.514) | (2.113) |
| Capitais Próprios | | | |
| Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas | (296) | (1.164) | (1.460) |
| Interesses que não controlam | (303) | (527) | (830) |
| Total dos Capitais Próprios | (599) | (1.691) | (2.290) |
| Passivo | | | |
| Passivos Não Correntes | - | - | - |
| Passivos Correntes | - | 177 | 177 |
| Passivos das operações descontinuadas | - | - | - |
| Total do Passivo | - | 177 | 177 |
| Total dos Capitais Próprios e Passivo | (599) | (1.514) | (2.113) |

As tabelas seguintes ilustram o impacto da adoção da IFRS 9 e da IFRS 15 na Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2018 e na Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018. Não existe impacto significativo na Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018.

Impacto na Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2018:

| | Publicado 30.06.18 | IFRS 9 | IFRS 15 | Valores sem adoção da IFRS 9 e 15 |
|--|-----------------------|--------------|----------------|---|
| Ativo | | | | |
| Ativos Não Correntes | 54.025 | (505) | 343 | 54.187 |
| Ativos Correntes | 111.010 | (107) | (805) | 111.922 |
| Total do Ativo | 165.035 | (612) | (462) | 166.109 |
| Capitais Próprios | | | | |
| Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas | 63.338 | (302) | (945) | 64.585 |
| Interesses que não controlam | 12.740 | (310) | (348) | 13.398 |
| Total dos Capitais Próprios | 76.078 | (612) | (1.293) | 77.983 |
| Passivo | | | | |
| Passivos Não Correntes | 25.162 | - | - | 25.162 |
| Passivos Correntes | 62.892 | - | 831 | 62.061 |
| Passivos das operações descontinuadas | 903 | - | - | 903 |
| Total do Passivo | 88.957 | - | 831 | 88.126 |
| Total dos Capitais Próprios e Passivo | 165.035 | (612) | (462) | 166.109 |

Impacto na Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2018 (extrato):**

| | Publicado 6 M * | IFRS 9 | IFRS 15 | Valores sem adoção da IFRS 9 e 15 |
|--|--------------------|-------------|------------|---|
| Operações em continuação | | | | |
| Prestação de serviços | 68.960 | - | 2.725 | 66.235 |
| Fornecimentos e serviços externos | (26.112) | - | (888) | (25.224) |
| Gastos com o pessoal | (40.562) | - | (1.333) | (39.229) |
| Resultados Operacionais | 1.969 | - | 504 | 1.465 |
| Resultados Antes de Impostos | 1.217 | (16) | 504 | 729 |
| Imposto sobre o rendimento | (277) | 3 | (106) | (174) |
| Resultados das operações em continuação | 940 | (13) | 398 | 555 |
| Resultado Líquido | 940 | (13) | 398 | 555 |
| Resultado líquido atribuível a: | | | | |
| Acionistas | 1.415 | (6) | 219 | 1.202 |
| Interesses que não controlam | (475) | (7) | 179 | (647) |

** As rubricas que não foram afetadas pelas alterações não foram aqui incluídas. Como resultado, alguns sub-totais e totais divulgados não podem ser recalculados a partir dos números fornecidos.

As referidas normas estiveram na origem de um conjunto de alterações às políticas contabilísticas do Grupo, elencadas em seguida, das quais derivam igualmente alterações em determinados modelos e procedimentos de contabilização, bem como na forma de apresentação de determinadas realidades.

IFRS 9 - Instrumentos financeiros

A IFRS 9 introduziu novos requisitos para a classificação e mensuração dos ativos financeiros, passivos financeiros e para alguns contratos de compra ou venda de bens não financeiros, substituindo a IAS 39 Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração.

Esta norma incorpora três vertentes distintas: classificação e mensuração de instrumentos financeiros, imparidade de ativos financeiros e contabilidade de cobertura.

A Novabase adotou a IFRS 9 na sua data de aplicação obrigatória, ou seja, a 1 de janeiro de 2018, não tendo reexpresso informação comparativa, conforme previsto na norma.

De acordo com a análise efetuada, os principais impactos no Grupo Novabase da adoção da IFRS 9 foram os seguintes:

(a) Classificação e mensuração

Ao abrigo desta norma, a classificação e mensuração dos ativos financeiros tem por base o modelo de negócio utilizado na sua gestão ("business model test") e as características dos fluxos de caixa contratuais ("SPPI test"). Neste contexto, os ativos financeiros são mensurados ao custo amortizado se detidos numa perspetiva de captura de fluxos de caixa contratuais, sendo os remanescentes mensurados ao justo valor reconhecido na demonstração de rendimento integral do período (caso exista, também, intenção de venda dos ativos) ou através de resultados (se não enquadráveis em nenhum dos modelos anteriores sendo, por exemplo, geridos com base no seu justo valor). Já no que respeita à classificação e mensuração de passivos financeiros, as alterações introduzidas face às disposições da IAS 39 não são substanciais.

À exceção do parágrafo seguinte, a Novabase não teve impactos decorrentes da aplicação dos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9. Por um lado, o Grupo continua a mensurar ao justo valor todos os ativos financeiros que já eram mensurados ao justo valor de acordo com a IAS 39. Por outro lado, uma vez que empréstimos e contas a receber são mantidos para recolher fluxos de caixa e esses fluxos de caixa representam apenas pagamentos de capital e juros, estes cumprem o critério para a manutenção da classificação e mensuração ao custo amortizado ao abrigo da IFRS 9.

Face ao normativo anterior, a categoria de "Investimentos detidos até à maturidade" deixa de existir. Assim, os valores registados nesta rubrica a 31 de dezembro de 2017 foram reclassificados para a rubrica "Investimentos em títulos".

(b) Imparidade

A IFRS 9 estabelece um novo modelo de imparidade baseado em "perdas esperadas", que substitui o anterior modelo baseado em "perdas incorridas" previsto na IAS 39, o qual é a base para o reconhecimento de perdas por imparidade em instrumentos financeiros cuja mensuração seja ao custo amortizado ou ao justo valor por outro rendimento integral (o que inclui, nomeadamente, contas a receber e títulos de dívida).

Uma vez verificado o evento de perda (a "prova objetiva de imparidade" de acordo com a terminologia da IAS 39), a imparidade acumulada é afeta diretamente ao instrumento financeiro em questão, ficando o seu tratamento contabilístico similar ao previsto na IAS 39.

Uma das principais alterações decorrentes da adoção desta norma prende-se com o reconhecimento de imparidade sobre a exposição a títulos, depósitos bancários e outras aplicações financeiras, que não era necessária sob a norma IAS 39 desde que não existissem indícios objetivos de imparidade.

Relativamente às contas a receber, a Novabase aplica o modelo simplificado e regista as perdas esperadas até à maturidade. Essas perdas foram calculadas com base na experiência de perdas reais ao longo do período que, por negócio ou tipo de cliente, foi considerado estatisticamente relevante e representativo das características específicas do risco de crédito subjacente. A aplicação deste modelo não teve impactos ao nível do reconhecimento de imparidades adicionais.

Relativamente aos investimentos em títulos, as imparidades são calculadas atribuindo i) uma probabilidade de default que deriva do rating do emitente, e ii) uma Loss Given Default (LGD) que resulta de parâmetros de mercado. A não ser que exista evidência objetiva de imparidade, a exposição é tratada no stage 1, ou seja, é calculada a imparidade a 12 meses. A aplicação da nova norma teve um impacto negativo nos capitais próprios totais em 1 de janeiro de 2018 no montante de 599m€.

A 30 de junho de 2018, o Grupo reavaliou a sua exposição em títulos, a probabilidade de default e a LGD, tendo reconhecido uma perda adicional (líquida de imposto) de 13m€.

(c) Contabilidade de cobertura

A Novabase utiliza instrumentos financeiros derivados ("forwards") para cobertura dos riscos de taxa de câmbio a que está exposta. Estes instrumentos não cumprem com os requisitos da contabilidade de cobertura. Neste sentido, não existiram impactos para o Grupo Novabase decorrentes desta componente.

IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes

O reconhecimento do rédito de acordo a IFRS 15 é baseado num modelo com 5 fases, por forma a determinar quando o rédito deve ser reconhecido e qual o montante a reconhecer:

- identificação de um contrato com um cliente;
- identificação das obrigações de performance;
- determinação de um preço de transação;
- alocação do preço de transação a obrigações de performance; e
- reconhecimento do rédito quando ou à medida que a entidade satisfaz uma obrigação de performance.

De acordo com este modelo, o reconhecimento do rédito depende se as obrigações de performance são satisfeitas ao longo do tempo ou se, pelo contrário, o controlo sobre os bens ou serviços são transferidos num determinado momento, sendo mensurados pela consideração que a entidade espera ter direito a receber como contrapartida da entrega desses bens ou serviços.

A Novabase adotou a IFRS 15 utilizando a abordagem retrospectiva modificada, com o efeito cumulativo da aplicação inicial da norma reconhecido nos Capitais Próprios na data da aplicação inicial, ou seja, a 1 de janeiro de 2018, não tendo sido reexpressos os valores do período comparativo apresentado. Segundo esta abordagem, a Novabase aplicou a IFRS 15 retrospectivamente apenas a contratos que não estavam concluídos na data da aplicação inicial.

Pela adoção da nova norma, o Grupo registou uma redução dos capitais próprios atribuíveis aos acionistas em 1 de janeiro de 2018 no montante de 1.164m€.

De acordo com a análise efetuada, os principais impactos no Grupo Novabase da adoção da IFRS 15 foram os seguintes:

(a) Projetos 'time and materials'

Nos anos anteriores à adoção do novo normativo, o rédito era reconhecido na data da prestação dos serviços.

De acordo com a IFRS 15, o rédito inerente aos serviços prestados continua a ser reconhecido ao longo do tempo, uma vez que o cliente recebe e consome simultaneamente os bens e serviços fornecidos. Nos casos em que se comprova que o cliente não recebeu nem consumiu os bens e serviços ao longo do tempo, a Novabase não reconhece qualquer rédito, apenas reconhecendo aquando da satisfação da obrigação de performance definida.

(b) Projetos 'turn key'

Nos anos anteriores à adoção do novo normativo, o Grupo reconhecia os resultados dos projetos 'turn key', contrato a contrato, de acordo com o método da percentagem de acabamento, mesmo quando o recebimento do valor total da transação se encontrava condicionado à conclusão com sucesso dos serviços a prestar.

Ao abrigo da IFRS 15, o rédito é reconhecido apenas no momento em que a obrigação de performance é satisfeita. O montante da transação cujo recebimento se encontra condicionado à conclusão do serviço, passa a ser reconhecido como um ativo contratual (incluído na rubrica 'Acréscimos de proveitos') em detrimento de contas a receber. Adicionalmente, pela avaliação da alocação do valor da venda a cada componente em conformidade com a IFRS 15 (a qual é efetuada com base nos respetivos preços de venda independentes, portanto, com impactos no momento e no montante de rédito a reconhecer), registou-se um ligeiro diferimento do rédito e respetiva margem em alguns projetos.

3. Estimativas e julgamentos contabilísticos mais relevantes

A preparação das demonstrações financeiras condensadas requer que a Administração efetue estimativas e adote pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os valores reportados de ativos e passivos, rendimentos e gastos, consequentemente os resultados futuros podem vir a ser diferentes dos estimados.

As estimativas e julgamentos mais relevantes utilizados na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas são consistentes com os adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto para novos julgamentos significativos e fontes de incerteza das estimativas relacionadas com a aplicação da IFRS 9 e IFRS 15, os quais estão descritos na nota 2.2.

4. Atividade por segmentos

A atividade da Novabase está organizada em dois segmentos operacionais:

- Business Solutions
- Venture Capital

Os réditos por segmentos operacionais, bem como outras mensurações dos lucros ou prejuízos e de itens materiais da demonstração consolidada dos resultados, podem ser analisados como segue:

| | Business Solutions | Venture Capital | NOVABASE | Op. descont. IMS |
|---|-------------------------------|----------------------------|-----------------|-----------------------------|
| Em 30 de junho de 2017 | | | | |
| Vendas e p. serviços totais do segmento | 90.561 | 2.595 | 93.156 | - |
| Vendas e p. serviços intra-grupo | 20.386 | 402 | 20.788 | - |
| Vendas e prestação de serviços | 70.175 | 2.193 | 72.368 | - |
| Amortizações e depreciações | (1.352) | (181) | (1.533) | - |
| Resultados Operacionais | 4.221 | (381) | 3.840 | 2.696 |
| Custo líquido de financiamento | (126) | (86) | (212) | - |
| Perdas em associadas | - | (34) | (34) | - |
| Imposto sobre o rendimento | (676) | (262) | (938) | - |
| Resultado das operações | 3.419 | (763) | 2.656 | 2.696 |
| Outras informações: | | | | |
| (Provisões) / anulação de provisões | 2.233 | - | 2.233 | - |
| Imparidade de clientes | 4.513 | 6 | 4.519 | - |
| Imparidade de inventários | 42 | - | 42 | - |
| | Business Solutions | Venture Capital | NOVABASE | Op. descont. IMS |
| Em 30 de junho de 2018 | | | | |
| Vendas e p. serviços totais do segmento | 90.120 | 3.371 | 93.491 | - |
| Vendas e p. serviços intra-grupo | 24.067 | 349 | 24.416 | - |
| Vendas e prestação de serviços | 66.053 | 3.022 | 69.075 | - |
| Amortizações e depreciações | (1.103) | (196) | (1.299) | - |
| Resultados Operacionais | 2.943 | (974) | 1.969 | - |
| Custo líquido de financiamento | (879) | (16) | (895) | - |
| Perdas em associadas | - | (29) | (29) | - |
| Ganho na posição monetária líquida | 172 | - | 172 | - |
| Imposto sobre o rendimento | (413) | 136 | (277) | - |
| Resultado das operações | 1.823 | (883) | 940 | - |
| Outras informações: | | | | |
| (Provisões) / anulação de provisões | 249 | 1 | 250 | - |
| Imparidade de clientes | 459 | (31) | 428 | - |
| Imparidade de inventários | - | - | - | - |

Em 2017, o valor registado em resultados das operações descontinuadas reflete o acerto da mais-valia gerada pela alienação do negócio IMS (ver nota 20).

A Gestão monitoriza o Volume de Negócios realizado em países fora de Portugal. Na generalidade, quem fatura estes montantes são subsidiárias sediadas em Portugal.

As vendas e prestação de serviços para clientes externos, por geografia de destino, no 1º semestre de 2017, são analisados como segue:

| | Portugal | Europa | Outros | Novabase |
|--------------------------------|-----------------|---------------|---------------|-----------------|
| Vendas e prestação de serviços | 29.010 | 27.846 | 15.512 | 72.368 |

As vendas e prestação de serviços para clientes externos, por geografia de destino, no 1º semestre de 2018, são analisados como segue:

| | Portugal | Europa | Outros | Novabase |
|--------------------------------|-----------------|---------------|---------------|-----------------|
| Vendas e prestação de serviços | 31.894 | 24.990 | 12.191 | 69.075 |

5. Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017, o movimento ocorrido no valor líquido dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, foi o seguinte:

| | Ativos fixos tangíveis | Ativos intangíveis |
|--|-----------------------------------|-------------------------------|
| Valor líquido em 1 de janeiro de 2017 | 8.899 | 18.104 |
| Aquisições / dotações | 1.573 | 156 |
| Abates / alienações | (680) | - |
| Diferenças cambiais | 8 | - |
| Amortizações e depreciações | (886) | (647) |
| Valor líquido em 30 de junho de 2017 | 8.914 | 17.613 |
| Valor líquido em 1 de janeiro de 2018 | 10.019 | 17.162 |
| Aquisições / dotações | 2.169 | 29 |
| Abates / alienações | (2.168) | - |
| Aplicação IAS29 | 1 | - |
| Diferenças cambiais | (3) | - |
| Amortizações e depreciações | (686) | (613) |
| Valor líquido em 30 de junho de 2018 | 9.332 | 16.578 |

6. Ativos e passivos por impostos diferidos

O movimento bruto nos ativos por impostos diferidos foi o seguinte:

| | 30.06.18 | 31.12.17 |
|---|-----------------|-----------------|
| Saldo em 1 de janeiro | 10.448 | 9.545 |
| Diferenças cambiais | 6 | 23 |
| Efeito registado em outro rendimento integral | 566 | 302 |
| Efeito registado em resultados | 78 | 578 |
| Saldo no fim do período | 11.098 | 10.448 |

Para o Grupo, o movimento nos ativos por impostos diferidos antes de compensação dos saldos dentro da mesma jurisdição fiscal no período é o seguinte:

| | Prej. Fiscais / Outros | Benefícios Fiscais | Provisões / Ajustamentos | Total |
|------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|-------------------------------------|---------------|
| Em 1 de janeiro de 2017 | 128 | 6.400 | 3.017 | 9.545 |
| Dotações Resultado Líquido | (1.276) | 3.354 | (1.500) | 578 |
| Dotações Outro Rendimento Integral | 302 | - | - | 302 |
| Diferenças cambiais | 23 | - | - | 23 |
| Em 31 de dezembro de 2017 | (823) | 9.754 | 1.517 | 10.448 |
| Dotações Resultado Líquido | (417) | 706 | (211) | 78 |
| Dotações Outro Rendimento Integral | 566 | - | - | 566 |
| Reclassificações | 600 | (600) | - | - |
| Diferenças cambiais | 6 | - | - | 6 |
| Em 30 de junho de 2018 | (68) | 9.860 | 1.306 | 11.098 |

7. Clientes e outras contas a receber

| | 30.06.18 | 31.12.17 |
|---|----------------------|----------------------|
| Clientes | 35.863 | 48.088 |
| Ajustamento por imparidade de clientes | (2.072) | (2.802) |
| | <u>33.791</u> | <u>45.286</u> |
| Adiantamentos a fornecedores | 375 | 419 |
| Pessoal | 104 | 86 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | 1.753 | 1.409 |
| Devedores de partes relacionadas (nota 19 iii) | 15 | 15 |
| Saldos a receber relativos a projetos financiados | 1.660 | 1.660 |
| Subscritores de capital do Fundo de Capital de Risco NB Capital +Inovação | 2.468 | 1.174 |
| Outros saldos a receber | 653 | 901 |
| Ajustamento por imparidade de outros devedores | (1.162) | (1.205) |
| | <u>5.866</u> | <u>4.459</u> |
| | <u><u>39.657</u></u> | <u><u>49.745</u></u> |

Os movimentos de ajustamentos para cobranças duvidosas são analisados como segue:

| | Clientes | | O. Devedores | | Total | |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 30.06.18 | 31.12.17 | 30.06.18 | 31.12.17 | 30.06.18 | 31.12.17 |
| Saldo em 1 de janeiro | 2.802 | 11.160 | 1.205 | 1.131 | 4.007 | 12.291 |
| Imparidade | 80 | 885 | - | 91 | 80 | 976 |
| Reversão de imparidade | (504) | (8.639) | (4) | - | (508) | (8.639) |
| Diferenças cambiais | (300) | (115) | (39) | (17) | (339) | (132) |
| Abates | (6) | (489) | - | - | (6) | (489) |
| | <u>2.072</u> | <u>2.802</u> | <u>1.162</u> | <u>1.205</u> | <u>3.234</u> | <u>4.007</u> |
| Saldo no fim do período | <u><u>2.072</u></u> | <u><u>2.802</u></u> | <u><u>1.162</u></u> | <u><u>1.205</u></u> | <u><u>3.234</u></u> | <u><u>4.007</u></u> |

8. Caixa e equivalentes a caixa

Com referência à demonstração dos fluxos de caixa, para efeitos de determinação e discriminação dos **Componentes de Caixa e seus equivalentes**, esta rubrica é analisada como segue:

| | 30.06.18 | 31.12.17 |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------|
| - Numerário | 27 | 13 |
| - Depósitos bancários a curto prazo | 50.759 | 56.123 |
| Caixa e equivalentes a caixa | <u>50.786</u> | <u>56.136</u> |
| - 'Overdrafts' | - | - |
| | <u><u>50.786</u></u> | <u><u>56.136</u></u> |

9. Reservas e resultados acumulados

Na Assembleia Geral de maio de 2018, foi decidido pagar aos acionistas da Novabase o montante de 4.710m€, correspondendo a 0,15€ por ação. O pagamento ocorreu em junho de 2018.

| | 30.06.18 | 30.06.17 |
|---|-----------------|-----------------|
| Pagamento a acionistas | 4.654 | 4.654 |
| Valor referente às ações próprias em carteira | 56 | 56 |
| | <u>4.710</u> | <u>4.710</u> |

10. Interesses que não controlam

| | 30.06.18 | 31.12.17 |
|---|-----------------|-----------------|
| Saldo em 1 de janeiro | 13.597 | 8.151 |
| Impacto de acordo com a IAS 29 | - | (710) |
| Impacto da adoção inicial da IFRS 9 e IFRS 15 (líquido de imposto) - ver nota 2 | (830) | - |
| (*) Variação do perímetro de consolidação | - | 3.292 |
| (**) Distribuição de dividendos a interesses que não controlam | - | (1.272) |
| Diferença cambial de operações estrangeiras | 448 | (226) |
| Atribuição de resultados | (475) | 4.362 |
| Saldo no fim do período | 12.740 | 13.597 |

(*) Em 2017, foi criado o Fundo de Capital de Risco NB Capital +Inovação.

(**) Em 2017, a CelFocus, S.A. atribuiu dividendos aos seus acionistas. Estes dividendos foram pagos no ano da respetiva atribuição.

11. Empréstimos

| | 30.06.18 | 31.12.17 |
|-----------------------------------|-----------------|-----------------|
| Não correntes | | |
| Dívidas a instituições de crédito | 8.429 | 10.563 |
| Credores de locação financeira | 6.208 | 6.274 |
| | 14.637 | 16.837 |
| Correntes | | |
| Dívidas a instituições de crédito | 5.166 | 4.963 |
| Credores de locação financeira | 1.298 | 1.944 |
| | 6.464 | 6.907 |
| Total dos empréstimos | 21.101 | 23.744 |

Os períodos em que as dívidas a instituições financeiras correntes serão reembolsadas são os seguintes:

| | 30.06.18 | 31.12.17 |
|------------------|-----------------|-----------------|
| 6 meses ou menos | 3.032 | 2.831 |
| 6 a 12 meses | 2.134 | 2.132 |
| | 5.166 | 4.963 |

A maturidade das dívidas a instituições financeiras não correntes é como segue:

| | 30.06.18 | 31.12.17 |
|---------------|-----------------|-----------------|
| De 1 a 2 anos | 4.273 | 4.269 |
| De 2 a 5 anos | 4.156 | 6.294 |
| | 8.429 | 10.563 |

As taxas de juro efetivas à data de relato eram as seguintes:

| | 30.06.18 | 31.12.17 |
|-----------------------------------|-----------------|-----------------|
| Dívidas a instituições de crédito | 2,099% | 2,092% |

Credores de locação financeira - Rendas mínimas:

| | 30.06.18 | 31.12.17 |
|---|-----------------|-----------------|
| Até 1 ano | 1.497 | 2.182 |
| De 1 a 5 anos | 6.565 | 6.947 |
| | 8.062 | 9.129 |
| Futuros resultados financeiros não realizados da locação financeira | (556) | (911) |
| Valor líquido das responsabilidades com locações financeiras | 7.506 | 8.218 |

O valor líquido das responsabilidades com locações financeiras pode ser analisado como segue:

| | 30.06.18 | 31.12.17 |
|---------------|-----------------|-----------------|
| Até 1 ano | 1.298 | 1.944 |
| De 1 a 5 anos | 6.208 | 6.274 |
| | <u>7.506</u> | <u>8.218</u> |

(a) Reconciliação da Dívida Líquida

De seguida apresenta-se uma análise da dívida líquida e dos movimentos na dívida líquida para cada um dos períodos apresentados.

| | 30.06.18 | 31.12.17 |
|--|-----------------|-----------------|
| Caixa e equivalentes a caixa | 50.786 | 56.136 |
| Empréstimos - reembolsáveis até 1 ano (incluindo 'overdrafts') | (6.464) | (6.907) |
| Empréstimos - reembolsáveis após 1 ano | (14.637) | (16.837) |
| Dívida líquida | <u>29.685</u> | <u>32.392</u> |

| | Caixa e equivalentes a caixa | Dívidas a instituições de crédito reemb. <1 ano | Dívidas a instituições de crédito reemb. >1 ano | Credores de locação financeira reemb. <1 ano | Credores de locação financeira reemb. >1 ano | Dívida líquida |
|---|-------------------------------------|---|---|--|--|-----------------------|
| Em 1 de janeiro de 2017 | 35.703 | (5.376) | (13.907) | (1.540) | (4.990) | 9.890 |
| Cash flows | 21.210 | 413 | 3.218 | 788 | - | 25.629 |
| Aquisições - credores de locação financeira | - | - | - | - | (3.706) | (3.706) |
| Efeito das diferenças de câmbio | (777) | - | 126 | - | - | (651) |
| Efeito da variação de perímetro | - | - | - | - | - | - |
| Outros movimentos non-cash | - | - | - | (1.192) | 2.422 | 1.230 |
| Em 31 de dezembro de 2017 | <u>56.136</u> | <u>(4.963)</u> | <u>(10.563)</u> | <u>(1.944)</u> | <u>(6.274)</u> | <u>32.392</u> |
| Cash flows | (4.121) | 1.931 | - | 384 | - | (1.806) |
| Aquisições - credores de locação financeira | - | - | - | - | (1.787) | (1.787) |
| Efeito das diferenças de câmbio | (1.229) | - | - | - | - | (1.229) |
| Efeito da variação de perímetro | - | - | - | - | - | - |
| Outros movimentos non-cash | - | (2.134) | 2.134 | 262 | 1.853 | 2.115 |
| Em 30 de junho de 2018 | <u>50.786</u> | <u>(5.166)</u> | <u>(8.429)</u> | <u>(1.298)</u> | <u>(6.208)</u> | <u>29.685</u> |

12. Provisões

Os movimentos das provisões são analisados como segue:

| | Processos Judiciais | Out. Riscos e Encargos | Total |
|----------------------------------|----------------------------|-------------------------------|---------------|
| Em 1 de janeiro de 2017 | 130 | 8.979 | 9.109 |
| Dotação do exercício | - | 4.917 | 4.917 |
| Reversões / utilizações | (130) | (3.527) | (3.657) |
| Em 31 de dezembro de 2017 | - | 10.369 | 10.369 |
| Dotação do período | - | 178 | 178 |
| Reversões / utilizações | - | (428) | (428) |
| Em 30 de junho de 2018 | <u>-</u> | <u>10.119</u> | <u>10.119</u> |

13. Fornecedores e outras contas a pagar

| | 30.06.18 | 31.12.17 |
|---|-----------------|-----------------|
| Fornecedores | 4.978 | 5.616 |
| Remunerações, férias e subsídios de férias e de Natal | 11.784 | 8.062 |
| Bónus | 5.011 | 9.684 |
| Projetos em curso | 3.531 | 3.841 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | 1.609 | 3.394 |
| Contribuições para a segurança social | 1.285 | 2.040 |
| Retenção de impostos sobre o rendimento | 1.046 | 1.334 |
| Montante a pagar a interesses que não controlam | 3 | 5 |
| Colaboradores | 29 | 320 |
| Adiantamentos de clientes | 21 | 13 |
| Outros acréscimos de custos | 6.771 | 6.943 |
| Outros credores | 131 | 367 |
| | 36.199 | 41.619 |

14. Outros ganhos e perdas líquidos

| | 30.06.18 | 30.06.17 |
|--|-----------------|-----------------|
| Imparidade e reversão de imparidade de clientes e outros devedores | 428 | 4.519 |
| Imparidade e reversão de imparidade de inventários | - | 42 |
| Provisão para processos judiciais em curso | - | 130 |
| Provisões para outros riscos e encargos | 250 | 2.103 |
| Outros ganhos e perdas operacionais | 272 | 797 |
| | 950 | 7.591 |

15. Rendimentos financeiros

| | 30.06.18 | 30.06.17 |
|---------------------------------|-----------------|-----------------|
| Juros obtidos | 51 | 753 |
| Diferenças de câmbio favoráveis | 764 | 815 |
| Outros ganhos financeiros | 5 | - |
| | 820 | 1.568 |

16. Gastos financeiros

| | 30.06.18 | 30.06.17 |
|--|-----------------|-----------------|
| Juros pagos | | |
| - empréstimos | (157) | (249) |
| - contratos de locação | (137) | (130) |
| Despesas com garantias bancárias | (55) | (93) |
| Serviços e comissões bancárias | (119) | (59) |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | (1.247) | (1.157) |
| Atualização do justo valor de ativos financeiros | - | (84) |
| Menos-valia na alienação de ativos financeiros | - | (8) |
| | (1.715) | (1.780) |

17. Imposto sobre o rendimento

Para o Grupo, o imposto sobre o rendimento do período difere do valor teórico usando a taxa média de impostos do país da Empresa-Mãe devido ao seguinte:

| | 30.06.18 | 30.06.17 |
|---|-----------------|-----------------|
| Resultado antes de impostos | 1.217 | 3.594 |
| Imposto à taxa nominal (21% em 2018 e 2017) | 256 | 755 |
| Benefícios fiscais relativos à criação líquida de postos de trabalho | (137) | (156) |
| Amortizações e provisões não aceites para efeitos fiscais | - | 210 |
| Reconhecimento de imposto relativo a eventos de exercícios anteriores | - | 51 |
| Resultados relativos a empresas associadas | 6 | 7 |
| Tributação autónoma | 268 | 296 |
| Prejuízos em empresas onde não são reconhecidos impostos diferidos | 120 | (324) |
| Despesas não aceites para efeitos fiscais | 341 | (90) |
| Diferencial de taxa de imposto em empresas localizadas no estrangeiro | 44 | 221 |
| Benefício fiscal à Investigação e Desenvolvimento | (706) | (120) |
| Derrama | 36 | 54 |
| Imparidade do PEC, prejuízos fiscais e retenções de não residentes | 49 | 34 |
| Imposto sobre o rendimento | 277 | 938 |
| Taxa efetiva de imposto | 22,8% | 26,1% |

18. Resultados por ação

| | 30.06.18 | 30.06.17 |
|---|-----------------|-----------------|
| Nº médio ponderado de ações ordinárias | 31.024.783 | 31.049.781 |
| Resultado total atribuível aos acionistas ordinários | 1.415 | 3.924 |
| Resultado por Ação - Básico - Euros | 0,05 Euros | 0,13 Euros |
| Resultado por Ação - Diluído - Euros | 0,05 Euros | 0,13 Euros |
| Resultado das operações em continuação atribuível aos acionistas ordinários | 1.415 | 1.228 |
| Resultado por Ação - Básico - Euros | 0,05 Euros | 0,04 Euros |
| Resultado por Ação - Diluído - Euros | 0,05 Euros | 0,04 Euros |
| Resultado das operações descontinuadas atribuível aos acionistas ordinários | - | 2.696 |
| Resultado por Ação - Básico - Euros | - | 0,09 Euros |
| Resultado por Ação - Diluído - Euros | - | 0,09 Euros |

19. Partes relacionadas

Para efeitos de apresentação destas demonstrações financeiras, são consideradas como partes relacionadas todas as subsidiárias e associadas, participadas da Novabase classificadas com ativos financeiros ao justo valor através de resultados, acionistas e elementos-chave na gestão do Grupo, e empresas com eles relacionadas que prestam serviços de gestão ao Grupo (Autonomy Mastery and Purpose, S.A. e Groovesnore Investimentos Imobiliários, Lda).

i) Remuneração / Benefícios dos principais elementos da gestão da Empresa

As remunerações atribuídas aos membros da administração, outros gestores chave e empresas com eles relacionadas que prestam serviços de gestão ao Grupo, durante os períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, são como segue:

| | 30.06.18 | 30.06.17 |
|--|-----------------|-----------------|
| Benefícios / remunerações de curto prazo | 337 | 2.222 |
| Outros benefícios / remunerações a longo prazo | 980 | 698 |
| | 1.317 | 2.920 |

Do montante total de benefícios / remunerações de curto prazo, que compreende a remuneração, encargos sobre a remuneração e outros custos, 445m€ foram contabilizados em gastos com pessoal (30.06.17: 2.261m€) e 872m€ em fornecimentos e serviços externos (30.06.17: 659m€).

O total das remunerações variáveis atribuídas aos Órgãos de Administração da Novabase S.G.P.S. e a outros elementos-chave na gestão do Grupo, independentemente do ano de atribuição, cujo pagamento está diferido, ascende a 1.751m€ (30.06.17: 1.661m€).

À data de 30 de junho de 2018, não existem saldos de contas correntes pendentes com o pessoal chave da gestão (30.06.17: 2m€).

ii) Saldo e transações com partes relacionadas

As participadas do Grupo têm relações entre si que se qualificam como transações com partes relacionadas. Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transações correspondem aos que seriam praticados com empresas não relacionadas.

Nos procedimentos de consolidação estas transações com empresas do Grupo são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da detentora e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse.

Os saldos e transações com partes relacionadas ascenderam aos seguintes montantes:

| | Cientes e outras contas a receber | | Fornecedores e outras contas a pagar | |
|---|--|-----------------|---|-----------------|
| | 30.06.18 | 31.12.17 | 30.06.18 | 31.12.17 |
| Empresas associadas | 47 | 47 | - | - |
| Outras participadas | 425 | 886 | 465 | 409 |
| Acionistas e outras entidades | - | - | - | - |
| | 472 | 933 | 465 | 409 |
| Ajustamento por imparidade de clientes e outros devedores | - | - | | |
| | 472 | 933 | | |

| | Prestação de serviços | | Proveitos suplementares | | Juros obtidos | |
|-------------------------------|------------------------------|-----------------|--------------------------------|-----------------|----------------------|-----------------|
| | 30.06.18 | 30.06.17 | 30.06.18 | 30.06.17 | 30.06.18 | 30.06.17 |
| Empresas associadas | 91 | 107 | - | - | - | - |
| Outras participadas | 186 | 25 | - | 6 | - | 17 |
| Acionistas e outras entidades | - | - | - | - | - | - |
| | 277 | 132 | - | 6 | - | 17 |

| | Compras (*) | |
|-------------------------------|--------------------|-----------------|
| | 30.06.18 | 30.06.17 |
| Empresas associadas | - | - |
| Outras participadas | 1.293 | 1.389 |
| Acionistas e outras entidades | - | - |
| | 1.293 | 1.389 |

(*) Nas compras estão incluídos 1.034m€, em 30 de junho de 2018, de faturação de passagem em nome da Globaleda S.A. a cliente final externo. Uma vez que o Grupo atuou como agente, as compras (e o volume de negócios associado) foram anuladas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Para além dos valores mencionados, nos quadros apresentados acima e abaixo, não existem quaisquer outros saldos ou transações mantidas com partes relacionadas do Grupo.

As contas a receber e a pagar a empresas relacionadas serão liquidadas em numerário e não se encontram cobertas por garantias.

iii) Outros saldos com partes relacionadas

| | Não corrente | | Corrente (nota 7) | |
|---|--------------|--------------|-------------------|-----------|
| | 30.06.18 | 31.12.17 | 30.06.18 | 31.12.17 |
| Empresas associadas | - | - | - | - |
| Outras participadas | | | | |
| Empréstimo à Powergrid, Lda | 2.050 | 2.050 | - | - |
| Empréstimo à Bright Innovation, Lda | 1.477 | 1.477 | - | - |
| Empréstimo à Radical Innovation, Lda | 994 | 994 | - | - |
| Empréstimo à Power Data, Lda | 248 | 248 | - | - |
| Acionistas e outras entidades | | | | |
| Empréstimos a outros sócios/acionistas | - | - | 15 | 15 |
| | <u>4.769</u> | <u>4.769</u> | <u>15</u> | <u>15</u> |
| Ajustamentos para empréstimos a partes relacionadas | (2.747) | (2.747) | - | - |
| | <u>2.022</u> | <u>2.022</u> | <u>15</u> | <u>15</u> |

20. Operações descontinuadas

Em 12 de outubro de 2016, a Novabase celebrou um acordo de venda, à VINCI Energies Portugal, SGPS, S.A. ("VEP"), do seu negócio de Infrastructures & Managed Services ("Negócio IMS") por 38.365m€, a ser pago na data de concretização da transação, estando sujeito a ajustamentos, nos termos do contrato. A concretização da venda foi substantivamente concluída, nomeadamente através da aprovação da Autoridade da Concorrência, no final de 2016, tendo sido reconhecida uma mais-valia no montante de 17.567m€ nesse ano. No 1º semestre de 2017, o preço de venda final foi revisto para 41.061m€, com o apuramento final do working capital e do net debt nos termos do contrato, gerando um acerto da mais-valia gerada pela alienação do negócio no valor de 2.696m€.

No final de 2016, foi ainda registada uma provisão de 2M€ para responsabilidades associadas à alienação do Negócio IMS na rubrica 'Passivos das operações descontinuadas' da demonstração da posição financeira consolidada, a qual foi parcialmente utilizada no ano de 2017, tendo-se reduzido para o montante de 0,9M€. No decurso do 1º semestre de 2018, não houve utilizações adicionais da provisão.

21. Contingências

Face ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais para o exercício de 2017, não há alterações relevantes ocorridas nos processos judiciais em curso.

22. Eventos subsequentes ao fim do período

Não há eventos relevantes.

(Página intencionalmente deixada em branco)

II. Valores Mobiliários detidos por Órgãos Sociais

(Página intencionalmente deixada em branco)

**VALORES MOBILIÁRIOS EMITIDOS PELA SOCIEDADE E POR SOCIEDADES COM AS QUAIS A NOVABASE SGPS TEM
RELAÇÃO DE DOMÍNIO OU DE GRUPO, DETIDOS POR TITULARES DE ÓRGÃOS SOCIAIS DA NOVABASE S.G.P.S.**

| | Capital Social | Nº Total de Ações / Quotas | NºAções/ Quotas detidas pelos Órgãos Sociais em 31.12.17 | Transações | NºAções/ Quotas detidas pelos Órgãos Sociais em 30.06.18 | % detida pelos Órgãos Sociais em 30.06.18 |
|--|-----------------------|---|---|-------------------|---|--|
| Novabase S.G.P.S., S.A. | 15.700.697 € | 31.401.394 | 12.603.803 | (191.455) | 12.412.348 | 39,5% |
| José Afonso Oom Ferreira de Sousa | | | 1 | 0 | 1 | 0,0% |
| João Nuno da Silva Bento (a) | | | 1 | 0 | 1 | 0,0% |
| Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho | | | 2.289.068 | (191.455) | 2.097.613 | 6,7% |
| Luís Paulo Cardoso Salvado | | | 1 | 0 | 1 | 0,0% |
| Álvaro José da Silva Ferreira (a) | | | 1 | 0 | 1 | 0,0% |
| Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes | | | 30.335 | 0 | 30.335 | 0,1% |
| María del Carmen Gil Marín (a) | | | 23.001 | 0 | 23.001 | 0,1% |
| Marta Isabel dos Reis da Graça Rodrigues do Nascimento (a) | | | 0 | 0 | 0 | 0,0% |
| HNB - S.G.P.S., S.A. (b) | | | 10.261.395 | 0 | 10.261.395 | 32,7% |
| NBASIT - Sist. Inf e Telecomunicações, S.A. | 47.500.000 AOA | 100.000 | 800 | 0 | 800 | 0,8% |
| Álvaro José da Silva Ferreira (a) | | | 400 | 0 | 400 | 0,4% |
| Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes | | | 200 | 0 | 200 | 0,2% |
| Luís Paulo Cardoso Salvado | | | 200 | 0 | 200 | 0,2% |
| CelFocus, S.A. | 100.000 € | 100.000 | 1 | 0 | 1 | 0,0% |
| José Afonso Oom Ferreira de Sousa | | | 1 | 0 | 1 | 0,0% |
| FeedZai, S.A. | 170.154 € | 21.768.183 | 112.500 | 0 | 112.500 | 0,5% |
| Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho | | | 112.500 | 0 | 112.500 | 0,5% |

(a) Designado órgão social da Sociedade a partir de 10 de Maio de 2018.

(b) José Afonso Oom Ferreira de Sousa, Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira e João Nuno da Silva Bento são os únicos acionistas da HNB - S.G.P.S., S.A., sociedade em que exercem os cargos de administradores.

A Novabase reporta como dirigentes a HNB – S.G.P.S., S.A. e os membros dos órgãos de administração da Sociedade.

(Página intencionalmente deixada em branco)

DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

(Página intencionalmente deixada em branco)

Declaração do Conselho de Administração

Nos termos previstos no número 1, alínea c) do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Novabase S.G.P.S, S.A., abaixo identificados declaram que:

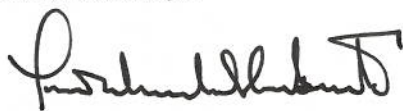
(i) a informação constante das demonstrações financeiras condensadas e dos demais anexos relativamente ao período findo em 30 de junho de 2018, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Novabase S.G.P.S., S.A. e das demais empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação; e

(ii) o relatório de gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Novabase S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação, contendo nomeadamente uma descrição correta dos principais riscos e incertezas com que tais entidades se defrontam.


Lisboa, 26 de julho de 2018



Luís Paulo Cardoso Salvado
Presidente do Conselho de Administração



João Nuno Bento
Vogal Executivo do Conselho de Administração e CEO (Administrador Delegado)



Álvaro José da Silva Ferreira
Vogal Executivo do Conselho de Administração



Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes
CFO (Administrador Delegado com o pelouro financeiro)



María del Carmen Gil Marín
Vogal Executivo do Conselho de Administração



José Afonso Oom Ferreira de Sousa
Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração



Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho
Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração



Marta Isabel dos Reis da Graça Rodrigues do Nascimento
Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração

(Página intencionalmente deixada em branco)